

## CARTA DE COMPROMISSO - 2019

USF Mirante

1. A UF é parte integrante do ACES, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra descrita no ponto 1 (Quem Somos) do Plano de Ação, em anexo.
2. A UF tem à data de 31 de Dezembro de 2018, uma caracterização da população a servir de acordo com o ponto 2 (Quem Servimos) do Plano de Ação, em anexo
3. A UF e o ACES negociaram e comprometem-se a assegurar o cumprimento do Plano de Ação, em anexo, conforme previsto nos Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2019, assim como na Operacionalização da Contratualização de Cuidados de Saúde Primários 2019
4. A UF compromete-se perante a presente Carta de Compromisso, a cumprir as especificações ao modelo de unidade, de acordo com o estipulado nas Especificações do Compromisso Assistencial do Plano de Ação.
5. O ACES deve garantir as condições de funcionamento acordadas, de modo a que a UF cumpra as atividades previstas no Plano de Ação para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no ponto 7 (Recursos) do mesmo, assim como respeito pelos procedimentos previstos no Manual de Articulação.
6. A UF compromete-se a utilizar e a zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua atividade.
7. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a inadequação das atividades definidas no presente Plano de Ação, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso.
8. A UF compromete-se a efetuar os registos de todos os dados necessários à análise da sua atividade, nos sistemas de informação em uso, rigorosa e sistematicamente, nos termos do bilhete de identidade dos indicadores, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
9. A UF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e ações de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde (ARS) ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministério da Saúde.
10. A UF deve elaborar e remeter para o Diretor Executivo do ACES, até 15 de março de 2019, um Relatório de Atividades, com base nos dados fornecidos automaticamente pela plataforma de monitorização do IDG e dados locais validados pelo Conselho Clínico e de Saúde (CCS), que será submetido ao Conselho Diretivo da ARS para validação, após o parecer do Conselho Clínico e de Saúde do ACES.
11. O acompanhamento interno do desempenho da UF compete ao CCS do respetivo ACES com o apoio do Departamento de Contratualização da ARS. No entanto, sempre que necessário, a UF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Diretor Executivo do ACES ou pelo Departamento de Contratualização da ARS.
12. O incumprimento das metas contratualizadas não releva se o mesmo tiver origem na não disponibilização atempada, por parte da parte da ARS ou do ACES, dos recursos mencionados como necessários ao desenvolvimento do Plano de Ação, em anexo.
13. O não cumprimento do articulado desta Carta de Compromisso, por parte da UF poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, quando aplicável, e conduzir a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da UF, acompanhado pelo Conselho Clínico e de Saúde do ACES.

O Diretor Executivo do ACES Algarve I -  
Algarve Central



O Coordenador da USF Mirante



# Plano de Ação 2019

## **USF Mirante**

ACES Algarve I - Algarve Central, ARS Algarve

# Índice

<b>1. Quem Somos</b>	<b>1</b>
<b>2. Quem Servimos</b>	<b>4</b>
<b>3. Visão Global do Plano de Ação</b>	<b>5</b>
<b>4. Problemas e Objetivos</b>	<b>7</b>
<b>5. Atividades</b>	<b>11</b>
<b>6. Plano de Formação</b>	<b>55</b>
<b>7. Recursos</b>	<b>62</b>
<b>8. IDG</b>	<b>66</b>
<b>9. Proposta de aplicação dos incentivos institucionais</b>	<b>76</b>

# 1. Quem Somos

## Identificação

**USF Mirante, ACES Algarve I - Algarve Central, ARS Algarve**  
**Morada:** Rua Antero Nobre, 8700-240 Olho  
**Modelo:** USF-B  
**Data início Modelo A:** 05-05-2008  
**Data início Modelo B:** 01-01-2012

## Contratualização

**Mês de início da contratualização 2019:** 1                      **Nº meses contratualizados no ano 2019:** 12

## Compromisso Assistencial

**Nº Inscritos:** 13250                                      **Data Parecer Técnico:** 14-12-2011

## Horário de Funcionamento

Dias úteis		Sabados		Domingos e Feriados	
08:00	20:00	00:00	00:00	00:00	00:00

## Coordenação

**Coordenador:** SONIA MARINA TEIXEIRA DOS SANTOS

## Conselho Técnico

**Médico de Família:** JOSÉ LUÍS CARREIRA NUNES  
**Enfermeiro de Família:** MARIA CONCEICAO AFONSO GUERREIRO  
**Secretário Clínico:** VITOR DOMINGOS DORES COSTA BENTO

## Profissionais

Médicos				N.º Total: 7.0	
Vínculo	Provimento	% ETC	Utentes	UP	
<b>JOAO DE DEUS GOMES PINA</b> CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
<b>JOSE MANUEL PINTO MADEIRA</b> CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
<b>JOSÉ LUÍS CARREIRA NUNES</b> CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
<b>JUAN JOSE GONZALEZ GOMEZ</b> CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			
<b>MARIA ANTONIETA CRUZ SOUSA</b> CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100			

**SONIA MARINA TEIXEIRA DOS SANTOS**

CTFP por Tempo Indeterminado Contrato p/ Tempo Indeterminado 100

**SUSANA MARIA PEREIRA COSTA GIRAO GOMES**

CTFP por Tempo Indeterminado Contrato p/ Tempo Indeterminado 100

**Enfermeiros****N.º Total: 7.0**

Vínculo	Provimento	% ETC
<b>MARIA CONCEICAO AFONSO GUERREIRO</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>MARIA ISABEL ALVAREZ VILLAR</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>MARIA NAZARE MELAO ANASTACIO COSTA</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>NATALIYA PAVLYUK</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>NEUZA HELENA GUERREIRO DOMINGOS ROCHA</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>SANDRA SOFIA NUNES ESPINHO</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>TELMA CRISTINA BARAO MARTINS CERDEIRA</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100

**Por Grupo Profissional****Utentes:****Unidades Ponderadas:****Secretários Clínicos****N.º Total: 6.0**

Vínculo	Provimento	% ETC
<b>CRISTINA MERCES FERREIRA SANTOS</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>LAURA MARGARIDA NETO SOUSA CATARINA</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>MARIA ELISABETH BALAO LOURENCO CARMO</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
<b>MARIETA LAURINDA GUERREIRO</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/ Tempo Indeterminado	100
<b>TERESA ALEXANDRE FERNANDES CARAJOTE</b>		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100

**VITOR DOMINGOS DORES COSTA BENTO**

CTFP por Tempo Indeterminado

Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

100

**Por Grupo Profissional****Utentes:****Unidades Ponderadas:****Internos****N.º Total: 4.0**

<b>Vínculo</b>	<b>Provisamento</b>	<b>% ETC</b>
<b>CATARINA VIEIRA FERREIRA GONCALVES</b>		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
<b>PEDRO FILIPE BESSA TEIXEIRA OLIVEIRA ALVES</b>		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
<b>TIAGO EMANUEL DE CARVALHO NUNES</b>		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100
<b>VÍTOR MANUEL MELO DOS SANTOS</b>		
CTFP a Termo Resolutivo	CTFP - Termo Resolutivo Incerto - Internos	100

## 2. Quem servimos

### Inscritos

---

N.º Inscritos: 0

Índice de Dependência

Jovens: %

Idosos: %

Total: %

### Grupos Etários DL298/2007

---

Grupo

Homens

Mulheres

Total:

UPs

### Grupos Especificos - Mulheres em Período Fértil

---

Grupo

Mulheres

Total:

UPs

### Grupos Especificos - Crianças

---

Grupo

Homens

Mulheres

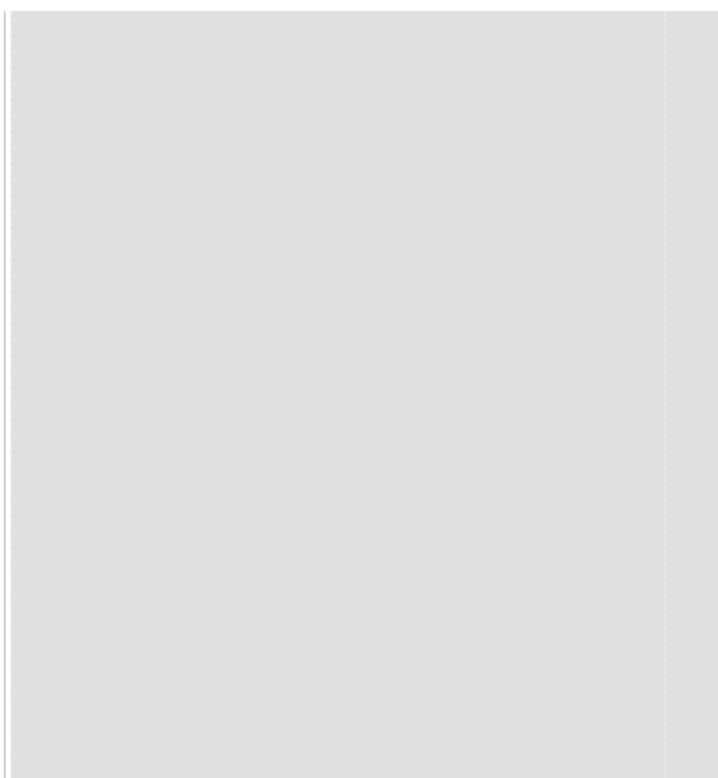
Total:

UPs

### Pirâmide Etária

---

Idade



### 3. Visão Global do Plano de Ação

#### Dimensões não Contratualizadas

Desempenho Assistencial				
Acesso	2017	2018	2019	Justificação
Cobertura ou Utilização				
Personalização				
Atendimento Telefónico			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Tempos Máximos de Resposta Garantidos				
Consulta no Próprio Dia				
Trajetos do Utente na Unidade Funcional			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia				
Gestão da Saúde	2017	2018	2019	Justificação
Saúde Infantil e Juvenil				
Saúde da Mulher				
Saúde do Adulto				
Saúde do Idoso				
Gestão da Doença	2017	2018	2019	Justificação
Diabetes Mellitus				
Hipertensão Arterial				
Doenças Cardiovasculares				
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças				
Qualificação da Prescrição	2017	2018	2019	Justificação
Prescrição Farmacoterapêutica				
Prescrição MCDTs				
Prescrição de Cuidados			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Satisfação de Utentes	2017	2018	2019	Justificação
Satisfação de Utentes			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

#### Serviços

Serviços de Carácter Assistencial	2017	2018	2019	Justificação
Serviços de Carácter Assistencial				
Serviços de Carácter não Assistencial	2017	2018	2019	Justificação
Atividades de Governação Clínica no ACES				
Outras Atividades não Assistenciais			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)



## Qualidade Organizacional

<b>Melhoria Contínua da Qualidade</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Acesso				
Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados				
<b>Segurança</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Segurança de Utentes			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Segurança de Profissionais			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
Gestão do Risco			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
<b>Centralidade no Cidadão</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Centralidade no Cidadão			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

## Formação Profissional

<b>Formação Interna</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Formação da Equipa Multiprofissional				
Formação de Internos e Alunos				
<b>Formação Externa</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Serviços de Formação Externa			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

## Atividade Científica

<b>Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)
<b>Trabalhos de Investigação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Justificação</b>
Trabalhos de Investigação			X	De acordo com 'Operacionalização Contratualização' 2019 (ACSS)

## 4. Problemas e Objetivos

### Problema n.º 1

---

**Título:** Constrangimentos formativos de natureza diversa

**Descrição:** Obviamente que, sendo uma USF um modelo organizativo exigente, nomeadamente em relação ao rigor que se deve assumir relativamente à execução das diferentes atividades que estão incluídas na concretização da sua "Carteira Básica de Serviços", torna-se imprescindível que, naquilo que à formação dos seus profissionais diz respeito, esta Equipa multi-profissional proceda a um auto-diagnóstico relativamente às suas necessidades formativas, de variada ordem, as analise, decida quais as suas prioridades e estabeleça um Plano de Formação, cuja responsabilidade de concretização deverá ser dividida, preferencialmente, entre os profissionais da USF e alguns outros "parceiros" externos a esta organização.

#### Objetivo n.º 1

Durante o ano de 2019, os profissionais da USF Mirante deverão proceder ao diagnóstico das suas necessidades formativas, priorizá-las, consensualizar o correspondente "Plano de Formação", organizar o "painel" de formadores, quais os destinatários destas ações de formação e qual o respetivo cronograma. Constituirão, entre outras, áreas a contemplar no referido "Plano", as seguintes:

- Humanização dos cuidados de saúde e condições da sua concretização na USF Mirante;
- Prevenção do "Burnout";
- Comunicação telefónica para e dos utentes inscritos nesta Unidade;
- Comunicação telefónica entre profissionais integrantes desta Unidade;
- Procedimentos administrativos;
- Procedimentos no âmbito das visitas domiciliárias;
- Constrangimentos no âmbito dos registos clínicos;
- Revisitação das orientações relativas a alguns dos "rastreios" formalmente previstos, bem como prestação de outros "cuidados preventivos", e
- Constrangimentos no âmbito de algumas áreas clínicas, nomeadamente: a) Programa de Saúde Materna; b) Programa de Saúde Infantil; Programa de Diabetes (já com acordo relativamente a uma ação de formação sobre diabetes, direcionada ao ACeS, com formadora pertencente à USF Mirante, e já com data marcada), e c) Plano Nacional de Vacinação.

### Problema n.º 2

---

**Título:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante

**Descrição:** A USF Mirante tem vindo, desde há vários anos, a dar conhecimento às várias Direções Executivas vigentes, pelo menos desde outubro de 2011, de todo um conjunto de constrangimentos existentes no âmbito da manutenção da grande maioria dos equipamentos clínicos, os quais, sendo absolutamente necessários para providenciar a resposta que é exigível para qualquer Unidade de Saúde no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários, e previstos pela Direção-geral da Saúde, não têm sido objeto de tais intervenções.

Sendo óbvio que é absolutamente necessário que tenhamos a confiança suficiente para acreditar que estes diversos equipamentos estão a medir corretamente os parâmetros que supostamente deverão estar em condições de avaliar, constatamos, infelizmente, que tal garantia não tem vindo a ser cuidada, situação que consideramos potencialmente grave, pois poderemos estar a tomar decisões, do ponto de vista clínico, baseados em avaliações que podem não ser corretas.

Mais se recorda que a reestruturação de alguns dos espaços destinados ao funcionamento da USF Mirante, tendo já sido objeto de várias exposições às diferentes Direções Executivas, fazendo até parte de vários "PAUF" e integrando, por exemplo, propostas de reestruturação/obras relativamente a alguns dos espaços existentes nesta Unidade de Saúde e/ou dos vários PAI (Planos de Aplicação dos Incentivos Institucionais), a que formalmente temos tido direito e que, no mínimo, deveriam ter sido negociados, pois a eles temos direito, mas que, na prática, nunca aconteceu. Referi-mo-nos, por exemplo, à humanização dos espaços de atendimento dos utentes, à reestruturação do ambiente de trabalho do Secretariado Clínico, à inexistência de sanitários para os profissionais desta USF (estrutura obrigatória neste tipo de Unidade de Saúde), à inexistência de um BackOffice, de uma sala de reuniões, entre outros constrangimentos já sobejamente assinalados à tutela, mas que nunca tiveram uma resposta positiva, ou melhor, nunca obtiveram qualquer resposta.

### Objetivo n.º 1

**Descrição:** A USF Mirante deverá manter e reforçar o auto-diagnóstico relativo à existência/manutenção dos diferentes constrangimentos à melhoria organizacional desta Unidade de Saúde, listando-os, dando deles conhecimento à Tutela e apresentando propostas/pedido de resolução dos mesmos. Assumindo que são apenas alguns exemplos de uma vasta lista de áreas a melhorar, não podemos deixar de voltar a salientar as seguintes:

- Acesso telefónico à USF;
- Balcão de Atendimento, quer no que diz respeito ao "front-office", quer ao "back-office";
- Inexistência de sanitários para os profissionais e recorrentes avarias naqueles que estão destinados aos cidadãos que frequentam a USF;
- Ausência de equipamento/suportes/"placards" que possibilitem a divulgação de informação acerca desta Unidade ou de outras entidades relacionadas com os CSP;
- Ausência de "aposta" na melhoria das amenidades nesta USF;
- Não manutenção do equipamento supostamente destinado ao exercício dos profissionais que trabalham nesta Unidade, nomeadamente clínico...

### Problema n.º 3

---

**Título:** Deficit de literacia em saúde

**Descrição:** Face à continuação da constatação de um deficit de literacia em saúde, relativamente a alguns grupos de risco detetados na população inscrita na USF Mirante, nomeadamente hipertensos, diabéticos e população-alvo dos diversos tipos de rastreios de cancro propostos pela Direção-geral da Saúde, esta Unidade de Saúde propõe-se continuar a contribuir, através de iniciativas próprias e/ou em articulação com outras entidades, para uma melhoria da Literacia em saúde da população que a nós recorre.

### Objetivo n.º 1

**Descrição:** A USF Mirante pretende continuar a contribuir para aumentar o nível de literacia em saúde relativamente a alguns "grupos de risco" da população a que presta cuidados de saúde, nomeadamente os hipertensos, diabéticos e utentes com risco oncológico, capacitando-os relativamente aos seus processos de tomada de decisão, de forma livre e esclarecida.

### Problema n.º 4

---

**Título:** Prevalência da obesidade infantil

**Descrição:** A USF Mirante deverá continuar a tomar medidas relativamente à prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade infantil nas crianças inscritas na USF Mirante, em articulação, nomeadamente, com outras entidades cujo âmbito de atuação inclua esta patologia.

### Objetivo n.º 1

**Descrição:** A USF Mirante deverá continuar a contribuir para melhorar/aumentar o diagnóstico de casos de obesidade infantil, nomeadamente em articulação com outras equipas, por exemplo, aquelas que atuam mais diretamente nas escolas.

### Objetivo n.º 2

**Descrição:** A USF Mirante deverá continuar a promover o combate ao sedentarismo, através da sua intervenção direta no âmbito das equipas de saúde familiar, incentivando, por exemplo, a prática regular de atividade física nas crianças e adolescentes, bem como uma dieta apropriada.

Será sempre um excelente sinal de concretização da desejada articulação de cuidados entre as diversas Unidades Funcionais, se este tipo de intervenção ultrapassar o restrito âmbito desta USF, implicando, desse modo, uma conjugação de esforços com outras entidades com idêntica responsabilidade no que diz respeito à "luta" contra a obesidade.

### Objetivo n.º 3

**Descrição:** A USF Mirante deverá continuar a incentivar um melhor equilíbrio da dieta e um combate mais eficaz à obesidade e excesso de peso, fundamentalmente no âmbito da sua intervenção na saúde familiar, mas não descurando a sua eventual participação em campanhas de intervenção na comunidade, por iniciativa de outras entidades.

### Problema n.º 5

---

**Título:** Idosos portadores de algum tipo de fragilidade

**Descrição:** A USF Mirante deverá continuar a tentar reforçar as suas iniciativas para que o apoio a idosos inscritos nesta Unidade e em manifesta situação de isolamento, depressão e/ou dependência, possa beneficiar de um melhor e acrescido apoio por parte dos serviços de saúde, quer de sua própria responsabilidade quer por parte de outras entidades com quem articula.

#### **Objetivo n.º 1**

**Descrição:** Identificar os utentes idosos inscritos na USF Mirante e que se encontram em situação de isolamento e dependência. Esta tarefa é multiprofissional e deverá implicar uma estreita articulação entre os diferentes membros da equipa de saúde que mais diretamente estão em contacto com o idoso em causa, no sentido de melhor ajudarem a organizar uma "rede de apoio" aos mesmos.

#### **Objetivo n.º 2**

**Descrição:** A USF Mirante deverá caracterizar a população idosa, quanto ao seu eventual grau de dependência, daí devendo resultar todo um conjunto de iniciativas da equipa de saúde no sentido de se reforçar a rede de "apoio" aos utentes que mais dependentes se encontram.

#### **Objetivo n.º 3**

**Descrição:** A USF Mirante deverá aumentar a taxa de utilização de consultas programadas para os idosos, quer por parte dos médicos, quer por parte da equipa de enfermagem. Pretende-se um acompanhamento mais próximo, pelo menos das situações mais complexas.

#### **Objetivo n.º 4**

**Descrição:** A USF Mirante deverá continuar a desenvolver todo um conjunto de iniciativas, a curto prazo, que possam proporcionar informação considerada relevante, bem como intervenções no âmbito da educação para a saúde aos idosos/cuidadores frequentadores da consulta.

#### **Objetivo n.º 5**

**Descrição:** A USF Mirante deverá tentar contribuir para aumentar a deteção de casos de depressão nos idosos, bem como reforçar a necessidade de melhorar a rede de apoio a estes utentes, nomeadamente em relação às equipas de saúde mental para quem referenciar as situações mais problemáticas e em estreita articulação com o Conselho Clínico e da Saúde do ACeS Algarve I - Central.

#### **Objetivo n.º 6**

**Descrição:** A USF Mirante deverá tentar melhorar a capacitação dos seus profissionais de saúde no sentido de desenvolver a abordagem e gestão da doença mental diagnosticada nos respetivos utentes.

#### **Objetivo n.º 7**

**Descrição:** A USF Mirante deverá tentar contribuir para melhorar a rede de apoio aos idosos, no sentido de diminuir a percentagem de casos de idosos referenciados como estando em contexto de evidente isolamento.

### **Problema n.º 6**

---

**Título:** Rastreio do cancro do cólon e reto

**Descrição:** Apesar do significativo aumento da percentagem de utentes que aderiram, durante 2018, a este tipo de rastreio, persiste uma baixa adesão/mobilização dos utentes entre os 50 e 75 anos, inscritos na USF Mirante, relativamente ao rastreio do cancro do cólon e reto.

#### **Objetivo n.º 1**

**Descrição:** A USF Mirante deverá assumir um conjunto de medidas que possam contribuir para aumentar a adesão do grupo alvo relativo ao rastreio deste tipo de cancro, contribuindo, desse modo, para diminuir a taxa de mortalidade por doença oncológica rastreável, nomeadamente por cancro do cólon e reto. Deverá ser assumida, por todos os profissionais, uma maior mobilização no sentido de sensibilizar todos estes utentes, ainda não contemplados por este rastreio, para a mais-valia do mesmo e para os ganhos em saúde que se esperam e se pretendem atingir.

#### **Objetivo n.º 2**

**Descrição:** A USF Mirante pretende contribuir para uma deteção precoce de todas as formas de cancro do cólon e reto, de modo a melhorar o seu prognóstico, nomeadamente através do reforço deste tipo de rastreio aos utentes de ambos os géneros, com idade compreendida entre os 50 e 75 anos. Este esforço deverá ser complementado com uma maior sensibilização do Conselho Clínico e da Saúde (CCS) do ACeS Algarve I - Central, reforçando, por exemplo, a comunicação entre o Conselho Técnico da USF com o CCS, no sentido de sugerir/solicitar uma melhor articulação com a Direção Clínica do CHUA, de modo a que a rede de apoio ao diagnóstico deste tipo de patologia seja incentivado e passe a ser muito mais eficaz.

#### **Objetivo n.º 3**

**Descrição:** A USF Mirante pretende continuar a apoiar e contribuir para melhorar a qualidade de vida dos doentes portadores deste tipo de patologia oncológica, tendo em conta, nomeadamente, as várias fases da doença, tratamento, reabilitação, cura ou na sua fase terminal.



## 5. Atividades

### Desempenho - Acesso

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 88												
Atividade 86												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 88												
Atividade 86												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 88												
Atividade 86												

## Atividade n.º 113 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus
<b>Descrição:</b>	<p>Melhorar o "estado da arte" relativamente à diabetes mellitus na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce da diabetes mellitus, bem como do seu adequado controlo, de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes diabéticos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de diabetes mellitus;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de diabetes, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul> <p>Especificamente em relação aos contributos que a USF Mirante pode e deve mobilizar, mais concretamente quais os procedimentos considerados mais adaptados para diminuir a probabilidade de incidência de complicações micro e macro-vasculares, bem como do controlo metabólico da diabetes mellitus, propõe-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Vigilância do pé diabético;</li><li>•Despiste precoce da nefropatia diabética;</li><li>•Rastreio sistemático da retinopatia diabética;</li><li>•Avaliação da hemoglobina glicada.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Prescrição Farmacoterapêutica; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	198- Proporção de utentes com o diagnóstico de "Diabetes Mellitus"; 75- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 com compromisso de vigilância; 43- Proporção de utentes com diabetes, com acompanhamento adequado; 39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 112 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA
<b>Descrição:</b>	Melhorar o "estado da arte" relativamente à hipertensão arterial na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras: <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce de doenças cérebro-vasculares e adequado controlo das co-morbilidades (dislipidémias e HTA, por exemplo), de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes hipertensos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de hipertensão arterial;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de HTA, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	76- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com compromisso de vigilância; 25- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com acompanhamento adequado; 20- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg; 205- Proporção de utentes com o diagnóstico de "hipertensão arterial";
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 88 Atendimento telefónico.

<b>Título:</b>	Atendimento telefónico.
<b>Descrição:</b>	Um dos principais meios de contacto dos utentes com a Unidade de Saúde, à qual pertencem, é o telefone. A sua utilização permite ao cidadão uma maior comodidade na resolução de alguns assuntos relacionados com a gestão da sua saúde e, à Unidade de Saúde, uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos humanos, pelo que a equipa da USF Mirante vê na sua utilização uma mais-valia.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretários Clínicos: Cristina Mercês, Elisabete Carmo e Vítor Bento
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 6.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Satisfação Utentes; Formação Interna   Atendimento Telefónico; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Atendimento Telefónico; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	332- Proporção de utentes com inscrição ativa e idade superior a 18 anos, com um contacto do tipo "telemóvel", registado no RNU;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;



## Atividade n.º 86 Visitas domiciliares: Desafios

---

<b>Título:</b>	Visitas domiciliares: Desafios
<b>Descrição:</b>	Os cuidados no domicílio são uma das áreas de intervenção básica das equipas de saúde e deverão estar na primeira linha dos programas prioritários de saúde e bem-estar social. Só assim é possível incrementar e potenciar o desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários no caminho da qualidade assistencial.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Tiago Nunes
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Idoso; Cobertura ou Utilização; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Saúde do Idoso; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	3- Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos; 4- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos; 294- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos idosos;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

**Desempenho - Gestão da Saúde**

**Ano 2017**

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 96												
Atividade 94												
Atividade 91												
Atividade 90												
Atividade 89												
Atividade 86												

**Ano 2018**

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 96												
Atividade 94												
Atividade 91												
Atividade 90												
Atividade 89												
Atividade 86												

**Ano 2019**

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 96												
Atividade 94												
Atividade 91												
Atividade 90												
Atividade 89												
Atividade 86												

## Atividade n.º 99 Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica

<b>Título:</b>	Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica
<b>Descrição:</b>	As doenças alérgicas são cada vez mais frequentes, sendo responsáveis por custos elevados e causa frequente de absentismo. Quanto mais precoce for o seu diagnóstico e tratamento, melhor será o prognóstico e a qualidade de vida das pessoas afetadas. Esta formação pretende discutir a NOC 061/2011 (atualização 23.03.2015) de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Vítor Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição   Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 98 Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia

<b>Título:</b>	Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia
<b>Descrição:</b>	As doenças e as perturbações mentais tornaram-se, nos últimos anos, na principal causa de incapacidade e numa das principais causas de morbilidade nas sociedades. Mais de um quinto dos portugueses sofre de uma perturbação psiquiátrica, sendo que entre as perturbações psiquiátricas, as perturbações de ansiedade são as que apresentam uma prevalência mais elevada. O principal objetivo desta formação é permitir que os participantes possam adquirir/consolidar conhecimentos sobre a abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónias.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Tiago Nunes
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição   Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	297- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 65 anos, sem prescrição prolongada de ansiolíticos, nem de sedativos, nem de hipnóticos, no período em análise;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 96 Rastreio do cancro do colo do útero (CCU) e do cancro do colo e do reto (CCR) - Orientações

<b>Título:</b>	Rastreio do cancro do colo do útero (CCU) e do cancro do colo e do reto (CCR) - Orientações
<b>Descrição:</b>	O principal objectivo dos rastreios oncológicos é a diminuição da mortalidade e morbilidade, bem como aumentar a sobrevivência dos utentes diagnosticados com este tipo de doenças. A evidência científica atual é consensual sobre a utilidade de programas de rastreio do cancro para três patologias oncológicas: cancro do colo do útero, cancro da mama e cancro do cólon e reto. As doenças oncológicas são um dos principais problemas a nível mundial, sendo a segunda principal causa de morte em Portugal. O cancro colo-retal é considerado a primeira causa de morte por neoplasia, enquanto que o cancro do colo do útero é a quinta.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	46- Proporção de utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do colon e reto efetuado;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Rastreio do cancro do cólon e reto;

## Atividade n.º 94 Cessação tabágica- intervenções breves

<b>Título:</b>	Cessação tabágica- intervenções breves
<b>Descrição:</b>	O tabagismo é o principal fator de risco evitável em saúde nos países europeus, contribuindo para o aumento da mortalidade prematura, estando associado a inúmeras doenças. Pretende-se com esta formação implementar medidas de deteção precoce e intervenções breves relacionados com o consumo de tabaco.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Enf.ª Ana Guimarães (UCC Olhar +)
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Adulto; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Adulto; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	200- Proporção de utentes com o diagnóstico de "abuso de tabaco"; 240- Proporção de utentes com novo diagnóstico de "abuso de tabaco"; 277- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos e com hábitos tabágicos, a quem foi realizada consulta relacionada com tabagismo, no último ano; 49- Proporção de utentes com DPOC, com pelo menos um registo de avaliação de FeV1 nos últimos 3 anos;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

## Atividade n.º 91 Vigilância da Gravidez de Baixo Risco

<b>Título:</b>	Vigilância da Gravidez de Baixo Risco
<b>Descrição:</b>	O Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco parte do conceito de gravidez como uma oportunidade para promover um futuro mais saudável da população desde o início do ciclo de vida. A Direcção-geral de Saúde (DGS) tem preconizadas orientações técnicas com o objetivo de uniformizar e melhorar o nível dos cuidados prestados. Com esta formação pretende-se aperfeiçoar as competências no seguimento de grávidas de baixo risco clínico.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos + Enf.ª Olga Romeira (UCC Olhar +)
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde da Mulher; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde da Mulher; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	11- Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre; 51- Pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de gravidez ou de revisão do puerpério, no período compreendido entre a DUM e o 42º dia de puerpério; 51- Pelo menos 1 consulta médica de revisão do puerpério, realizada entre a [data de fim da gravidez] e o 42º dia de puerpério; 270- Pelo menos uma consulta médica de vigilância de gravidez nos primeiros 90 dias de gestação; 295- Proporção de puérperas com 5 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna durante a gravidez e com consulta de revisão de puerpério;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 90 Recomendações sobre vacinas "extra" PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

<b>Título:</b>	Recomendações sobre vacinas "extra" PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO
<b>Descrição:</b>	O Programa Nacional de Vacinação (PNV) foi criado em 1965 e é um programa nacional, gratuito e acessível; no entanto, existem vacinas de recomendação universal não abrangidas pelo PNV. Esta acção de formação visa adquirir e actualizar conhecimentos gerais e específicas no âmbito das vacinas extra PNV.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Pedro Alves
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	25- % hipertensos com 25 ou mais anos com vacinação antitetânica actualizada; 60- PNV totalmente cumprido às zero horas do dia em que completam 2 anos de vida; 63- Proporção de crianças com 7 anos, com consulta médica de vigilância realizada no intervalo [5; 7] anos e PNV totalmente cumprido até ao 7º aniversário; 64- % crianças com PNV actualizado aos 14 anos (S);
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 89 Alimentação infantil no 1º ano de vida

<b>Título:</b>	Alimentação infantil no 1º ano de vida
<b>Descrição:</b>	A Organização Mundial de Saúde recomenda o Aleitamento Materno exclusivo até aos 6 meses de idade. A partir desta fase é fundamental a diversificação alimentar. A introdução precoce de novos alimentos pode acarretar algumas desvantagens, como o aumento do risco de aparecimento de alergias alimentares e excesso de peso. Assim sendo, a diversificação alimentar durante o primeiro ano de vida é um passo de extrema relevância para o adequado aporte nutricional do lactente e para o seu desenvolvimento físico e psíquico.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Nutricionista Mauro Gomes (Formador externo)
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0      Nº EF: 7.0      Nº SC: 0.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

### Atividade n.º 86 Visitas domiciliárias: Desafios

<b>Título:</b>	Visitas domiciliárias: Desafios
<b>Descrição:</b>	Os cuidados no domicílio são uma das áreas de intervenção básica das equipas de saúde e deverão estar na primeira linha dos programas prioritários de saúde e bem-estar social. Só assim é possível incrementar e potenciar o desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários no caminho da qualidade assistencial.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Tiago Nunes
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0      Nº EF: 7.0      Nº SC: 5.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Idoso; Cobertura ou Utilização; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Saúde do Idoso; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	3- Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos; 4- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos; 294- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos idosos;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Desempenho - Gestão da Doença

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 97												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 97												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 97												

### Atividade n.º 113 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus
<b>Descrição:</b>	<p>Melhorar o "estado da arte" relativamente à diabetes mellitus na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce da diabetes mellitus, bem como do seu adequado controlo, de acordo com as NOC;</li> <li>•Identificação de todos os utentes diabéticos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li> <li>•Realização da consulta de vigilância de diabetes mellitus;</li> <li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de diabetes, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li> </ul> <p>Especificamente em relação aos contributos que a USF Mirante pode e deve mobilizar, mais concretamente quais os procedimentos considerados mais adaptados para diminuir a probabilidade de incidência de complicações micro e macro-vasculares, bem como do controlo metabólico da diabetes mellitus, propõe-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Vigilância do pé diabético;</li> <li>•Despiste precoce da nefropatia diabética;</li> <li>•Rastreio sistemático da retinopatia diabética;</li> <li>•Avaliação da hemoglobina glicada.</li> </ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Prescrição Farmacoterapêutica; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	198- Proporção de utentes com o diagnóstico de "Diabetes Mellitus"; 75- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 com compromisso de vigilância; 43- Proporção de utentes com diabetes, com acompanhamento adequado; 39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 112 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA
<b>Descrição:</b>	Melhorar o "estado da arte" relativamente à hipertensão arterial na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras: <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce de doenças cérebro-vasculares e adequado controlo das co-morbilidades (dislipidémias e HTA, por exemplo), de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes hipertensos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de hipertensão arterial;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de HTA, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	76- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com compromisso de vigilância; 25- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com acompanhamento adequado; 20- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg; 205- Proporção de utentes com o diagnóstico de "hipertensão arterial";
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 97 Insulinoterapia- Como intensificar?

<b>Título:</b>	Insulinoterapia- Como intensificar?
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante pretende criar condições acrescidas para identificar, entre os seus utentes, os que têm DM e estimular/reforçar a segurança do grupo médico relativamente à prescrição de terapêutica com insulina no contexto da sua intervenção na DM não suficientemente controlada com fármacos anti-diabéticos orais.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Formador a determinar
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0      Nº EF: 7.0      Nº SC: 5.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Prescrição Farmacoterapêutica; Formação de Internos e Alunos; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%; 274- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 e indicação para insulinoterapia, a fazer terapêutica adequada;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;



## Desempenho - Qualificação da Prescrição

### Ano 2017

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 117												
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 100												
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 97												

### Ano 2018

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 117												
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 100												
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 97												

### Ano 2019

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 117												
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 100												
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 97												

## Atividade n.º 117 Reforçar a qualificação da prescrição na USF Mirante

---

<b>Título:</b>	Reforçar a qualificação da prescrição na USF Mirante
<b>Descrição:</b>	<p>É importante mobilizar a equipa clínica da USF, relativamente à adoção de boas práticas, nomeadamente no que diz respeito à qualificação da prescrição, incluindo, por exemplo, as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Divulgação das orientações técnicas sobre prescrição de medicamentos e MCDT's, incluindo relação custo/benefício;</li><li>• Implementação das orientações técnicas para efeitos de pedido de MCDT's em grupos específicos;</li><li>• Divulgação de normas de prescrições clínicas devidamente testadas e isentas;</li><li>• Revisitar as normas da DGS sobre a prescrição de antibióticos (incluindo, por exemplo, as quinolonas e as cefalosporinas,) e comparando-as com o perfil de prescrição habitual da unidade;</li><li>• Revisitar as normas da DGS sobre a prescrição de anti-diabéticos orais e avaliar sobre o eventual excesso de prescrição de DPP-4;</li><li>• Modificar hábitos/práticas "erróneas" no caso de se confirmarem;</li><li>• Adaptar, o mais corretamente possível, a prescrição de medicamentos e de MCDT às necessidades sentidas;</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Desempenho   Qualificação da Prescrição   Prescrição MCDTs; Prescrição Farmacoterapêutica
<b>Dimensões associadas:</b>	Prescrição Farmacoterapêutica; Prescrição MCDTs;
<b>Indicadores associados:</b>	297- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 65 anos, sem prescrição prolongada de ansiolíticos, nem de sedativos, nem de hipnóticos, no período em análise; 350- Custo com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus; 351- Custo com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus controlado; 352- Custo com terapêutica do doente com Hipertensão Arterial; 353- Custo com terapêutica do doente com Hipertensão Arterial controlada; 354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão; 341- Despesa média (PVP) de medicamentos prescritos e comparticipados, por utente inscrito padrão;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 113 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus
<b>Descrição:</b>	<p>Melhorar o "estado da arte" relativamente à diabetes mellitus na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce da diabetes mellitus, bem como do seu adequado controlo, de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes diabéticos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de diabetes mellitus;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de diabetes, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul> <p>Especificamente em relação aos contributos que a USF Mirante pode e deve mobilizar, mais concretamente quais os procedimentos considerados mais adaptados para diminuir a probabilidade de incidência de complicações micro e macro-vasculares, bem como do controlo metabólico da diabetes mellitus, propõe-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Vigilância do pé diabético;</li><li>•Despiste precoce da nefropatia diabética;</li><li>•Rastreio sistemático da retinopatia diabética;</li><li>•Avaliação da hemoglobina glicada.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Prescrição Farmacoterapêutica; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	198- Proporção de utentes com o diagnóstico de "Diabetes Mellitus"; 75- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 com compromisso de vigilância; 43- Proporção de utentes com diabetes, com acompanhamento adequado; 39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 112 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA
<b>Descrição:</b>	Melhorar o "estado da arte" relativamente à hipertensão arterial na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras: <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce de doenças cérebro-vasculares e adequado controlo das co-morbilidades (dislipidémias e HTA, por exemplo), de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes hipertensos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de hipertensão arterial;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de HTA, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	76- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com compromisso de vigilância; 25- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com acompanhamento adequado; 20- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg; 205- Proporção de utentes com o diagnóstico de "hipertensão arterial";
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 100 Abordagem imagiológica da pessoa com tosse

<b>Título:</b>	Abordagem imagiológica da pessoa com tosse
<b>Descrição:</b>	A avaliação e tratamento do paciente que apresenta tosse persistente são desafios comumente enfrentados pelo profissional de saúde. Esta formação pretende discutir a NOC 044/2011 de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área de intervenção dos CSP.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Vitor Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Prescrição MCDTs; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Prescrição MCDTs; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	71- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente utilizador;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 99 Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica

<b>Título:</b>	Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica
<b>Descrição:</b>	As doenças alérgicas são cada vez mais frequentes, sendo responsáveis por custos elevados e causa frequente de absentismo. Quanto mais precoce for o seu diagnóstico e tratamento, melhor será o prognóstico e a qualidade de vida das pessoas afetadas. Esta formação pretende discutir a NOC 061/2011 (atualização 23.03.2015) de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Vítor Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição   Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 98 Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia

<b>Título:</b>	Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia
<b>Descrição:</b>	As doenças e as perturbações mentais tornaram-se, nos últimos anos, na principal causa de incapacidade e numa das principais causas de morbilidade nas sociedades. Mais de um quinto dos portugueses sofre de uma perturbação psiquiátrica, sendo que entre as perturbações psiquiátricas, as perturbações de ansiedade são as que apresentam uma prevalência mais elevada. O principal objetivo desta formação é permitir que os participantes possam adquirir/consolidar conhecimentos sobre a abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónias.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Tiago Nunes
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição   Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	297- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 65 anos, sem prescrição prolongada de ansiolíticos, nem de sedativos, nem de hipnóticos, no período em análise;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 97 Insulinoterapia- Como intensificar?

---

<b>Título:</b>	Insulinoterapia- Como intensificar?
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante pretende criar condições acrescidas para identificar, entre os seus utentes, os que têm DM e estimular/reforçar a segurança do grupo médico relativamente à prescrição de terapêutica com insulina no contexto da sua intervenção na DM não suficientemente controlada com fármacos anti-diabéticos orais.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Formador a determinar
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Prescrição Farmacoterapêutica; Formação de Internos e Alunos; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%; 274- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 e indicação para insulinoterapia, a fazer terapêutica adequada;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Desempenho - Satisfação Utentes

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 118												
Atividade 101												
Atividade 88												
Atividade 87												
Atividade 84												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 118												
Atividade 101												
Atividade 88												
Atividade 87												
Atividade 84												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 118												
Atividade 101												
Atividade 88												
Atividade 87												
Atividade 84												

### Atividade n.º 118 Promoção e apoio à organização da "Comissão de Utentes" da USF Mirante

<b>Título:</b>	Promoção e apoio à organização da "Comissão de Utentes" da USF Mirante
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante continuará a promover a participação ativa dos seus utentes, propondo que os mesmos sejam intervenientes ativos no processo de desenvolvimento desta Unidade de Saúde, nomeadamente através da criação de uma "Comissão de Utentes".
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Desempenho   Satisfação Utentes   Satisfação de Utentes
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Deficit de literacia em saúde; Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante;

### Atividade n.º 101 Humanização nos cuidados de saúde

---

<b>Título:</b>	Humanização nos cuidados de saúde
<b>Descrição:</b>	Pretende-se, com esta formação, contribuir para uma maior humanização dos cuidados prestados pelos profissionais da USF Mirante de forma a melhorar a qualidade do atendimento aos cidadãos e, conseqüentemente, melhorar o seu nível de satisfação.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Enfermeira Conceição Guerreiro
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Satisfação Utentes; Formação Interna   Formação de Internos e Alunos; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 88 Atendimento telefónico.

---

<b>Título:</b>	Atendimento telefónico.
<b>Descrição:</b>	Um dos principais meios de contacto dos utentes com a Unidade de Saúde, à qual pertencem, é o telefone. A sua utilização permite ao cidadão uma maior comodidade na resolução de alguns assuntos relacionados com a gestão da sua saúde e, à Unidade de Saúde, uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos humanos, pelo que a equipa da USF Mirante vê na sua utilização uma mais-valia.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretários Clínicos: Cristina Mercês, Elisabete Carmo e Vítor Bento
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 6.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Satisfação Utentes; Formação Interna   Atendimento Telefónico; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Atendimento Telefónico; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	332- Proporção de utentes com inscrição ativa e idade superior a 18 anos, com um contacto do tipo "telemóvel", registado no RNU;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;



### Atividade n.º 87 Atendimento ao público

---

<b>Título:</b>	Atendimento ao público
<b>Descrição:</b>	Ao recorrer a uma Unidade de Saúde, o primeiro contacto que o utente tem é com o secretariado clínico. Assim, e porque frequentemente é este grupo profissional que inicia o circuito do utente na USF Mirante, a equipa entende, como fundamental, que o atendimento por parte destes profissionais se reja por altos parâmetros de qualidade.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretários Clínicos: Cristina Mercês, Elisabete Carmo e Vítor Bento
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Satisfação Utentes; Formação Interna   Formação de Internos e Alunos; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 84 Procedimentos administrativos

---

<b>Título:</b>	Procedimentos administrativos
<b>Descrição:</b>	Pretende-se com esta formação uniformizar processos administrativos internos e diminuir a probabilidade de erros, de forma a assegurar padrões de qualidade.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretárias Clínicas: Laura Catarina e Marieta Guerreiro
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Satisfação Utentes; Formação Interna   Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Serviços - Serviços Assistenciais

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 131												
Atividade 122												
Atividade 121												
Atividade 120												
Atividade 119												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 131												
Atividade 122												
Atividade 121												
Atividade 120												
Atividade 119												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 131												
Atividade 122												
Atividade 121												
Atividade 120												
Atividade 119												

### Atividade n.º 131 Apoio médico à ECL do ACeS Algarve I - Central

<b>Título:</b>	Apoio médico à ECL do ACeS Algarve I - Central																		
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante, na pessoa da sua Coordenadora, foi recentemente informada de que relativamente ao modelo de funcionamento deste "apoio médico" à ECL do ACeS Algarve I - Central, centralizado na pessoa de um dos profissionais médicos da USF Mirante, nomeadamente o Dr. Juan González - e tendo em conta a impossibilidade de concretizar um cenário de mobilização de horas assistenciais que estão agendadas para resposta a compromissos assistenciais internos, nomeadamente em relação à própria "lista de utentes" do referido profissional -, foi assumido, pela Diretora Executiva do AceS Algarve I - Central, compensar essa colaboração com a ECL deste ACeS, através do pagamento de 3 (três) horas extraordinárias por semana.																		
<b>Tipologia:</b>	Outros tipos																		
<b>População abrangida:</b>	A designar pela ECL do ACeS Algarve I - Central																		
<b>Resultados esperados:</b>	A serem assumidos pela DE do ACeS Algarve I - Central																		
<b>Recursos a alocar:</b>	Médico da USF Mirante: Dr. Juan Gonzalez																		
<b>Carga de trabalho (Horas/Ano):</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Frequência</th> <th>HS</th> <th>NS</th> <th>MF</th> <th>EF</th> <th>SC</th> <th>OP</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Dias Úteis</td> <td>1x Semana</td> <td>3.0</td> <td>30</td> <td>90.0</td> <td>0.0</td> <td>0.0</td> <td>0.0</td> <td>90.0</td> </tr> </tbody> </table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Dias Úteis	1x Semana	3.0	30	90.0	0.0	0.0	0.0	90.0
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total											
Dias Úteis	1x Semana	3.0	30	90.0	0.0	0.0	0.0	90.0											
<b>Fundamentação:</b>	A ser assumida pela DE do ACeS Algarve I - Central																		
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços Assistenciais   Serviços de Carácter Assistencial																		
<b>Dimensões associadas:</b>	Serviços de Carácter Assistencial;																		
<b>Indicadores associados:</b>																			
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas concretizadas no período em análise / Nº de horas contratualizadas para o ano de 2019																		
<b>Problemas:</b>																			

## Atividade n.º 122 Consultas sazonais: plano de inverno /contingência da gripe

<b>Título:</b>	Consultas sazonais: plano de inverno /contingência da gripe																		
<b>Descrição:</b>	No contexto do acordo já referido numa outra atividade, a USF Mirante compromete-se a colaborar no chamado "Plano de Inverno / contingência da gripe", durante uma semana por mês, mais concretamente nos dias úteis que se seguem ao fim de semana assegurado pela Equipa, até à véspera do fim de semana seguinte. O período contemplado compreende duas (2) horas por dia e é concretizado nas instalações da USF Mirante, recorrendo a um médico, um enfermeiro e a um secretário clínico, durante o período a acordar com os responsáveis da gestão da ARS Algarve, IP e/ou ACeS Algarve I-Central, e que se pressupõe possa corresponder a um eventual "plano de contingência da gripe".																		
<b>Tipologia:</b>	Alargamento Horário																		
<b>População abrangida:</b>	Utentes inscritos no Centro de Saúde de Olhão, residentes ou não residentes.																		
<b>Resultados esperados:</b>	Concretização do acordo consensualizado entre as três (3) UF do CS Olhão e contratualizado com a DE do ACeS Algarve I - Central																		
<b>Recursos a alocar:</b>	Médicos, Enfermeiros a Secretários Clínicos da USF Mirante																		
<b>Carga de trabalho (Horas/Ano):</b>	<table><thead><tr><th>Período</th><th>Frequência</th><th>HS</th><th>NS</th><th>MF</th><th>EF</th><th>SC</th><th>OP</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Dias Úteis</td><td>5x Semana</td><td>10.0</td><td>2</td><td>20.0</td><td>20.0</td><td>20.0</td><td>0.0</td><td>60.0</td></tr></tbody></table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Dias Úteis	5x Semana	10.0	2	20.0	20.0	20.0	0.0	60.0
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total											
Dias Úteis	5x Semana	10.0	2	20.0	20.0	20.0	0.0	60.0											
<b>Fundamentação:</b>	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo em conta as eventuais orientações emanadas da ARS Algarve, IP																		
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços Assistenciais   Serviços de Carácter Assistencial																		
<b>Dimensões associadas:</b>	Serviços de Carácter Assistencial;																		
<b>Indicadores associados:</b>																			
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas concretizadas no período em análise / Nº de horas contratualizadas para o ano de 2019																		
<b>Problemas:</b>																			

## Atividade n.º 121 Consultas sazonais: plano de verão

<b>Título:</b>	Consultas sazonais: plano de verão																		
<b>Descrição:</b>	No contexto do mesmo acordo, a USF Mirante comprometeu-se a colaborar no chamado "Plano de Verão", durante uma semana por mês, mais concretamente nos dias úteis que se seguem ao fim de semana assegurado pela Equipa, até à véspera do fim de semana seguinte. O período contemplado compreende 2 horas por dia e é concretizado nas instalações da USF Mirante, recorrendo a um médico, um enfermeiro e a um secretário clínico, durante os meses a acordar com os responsáveis da gestão da ARS Algarve IP e/ou ACeS Algarve I - Central.																		
<b>Tipologia:</b>	Alargamento Horário																		
<b>População abrangida:</b>	Utentes inscritos no Centro de Saúde de Olhão, residentes ou não residentes.																		
<b>Resultados esperados:</b>	Concretização do acordo consensualizado entre as três (3) UF do CS Olhão e contratualizado com a DE do ACeS Algarve I - Central																		
<b>Recursos a alocar:</b>	Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos da USF Mirante																		
<b>Carga de trabalho (Horas/Ano):</b>	<table><thead><tr><th>Período</th><th>Frequência</th><th>HS</th><th>NS</th><th>MF</th><th>EF</th><th>SC</th><th>OP</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Dias Úteis</td><td>5x Semana</td><td>10.0</td><td>3</td><td>30.0</td><td>30.0</td><td>30.0</td><td>0.0</td><td>90.0</td></tr></tbody></table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Dias Úteis	5x Semana	10.0	3	30.0	30.0	30.0	0.0	90.0
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total											
Dias Úteis	5x Semana	10.0	3	30.0	30.0	30.0	0.0	90.0											
<b>Fundamentação:</b>	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo em conta as eventuais orientações emanadas da ARS Algarve, IP																		
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços Assistenciais   Serviços de Carácter Assistencial																		
<b>Dimensões associadas:</b>	Serviços de Carácter Assistencial;																		
<b>Indicadores associados:</b>																			
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas concretizadas no período em análise / Nº de horas contratualizadas para o ano de 2019																		
<b>Problemas:</b>																			

## Atividade n.º 120 Sala de tratamentos nos sábados, feriados e "tolerâncias de ponto"

<b>Título:</b>	Sala de tratamentos nos sábados, feriados e "tolerâncias de ponto"																											
<b>Descrição:</b>	Relativamente à sala de tratamentos, e durante o ano de 2019, a USF Mirante continuará a contribuir para a concretização dessa atividade, nomeadamente aos sábados de manhã e na manhã do feriado 25 de dezembro de 2019. A presente atividade decorrerá das 9 às 13:30h, com presença de um profissional de enfermagem.																											
<b>Tipologia:</b>	Outros tipos																											
<b>População abrangida:</b>	Utentes inscritos no Centro de Saúde de Olhão, residentes ou não residentes.																											
<b>Resultados esperados:</b>	Concretização do acordo consensualizado entre as três (3) UF do CS Olhão e contratualizado com a DE do ACeS Algarve I - Central																											
<b>Recursos a alocar:</b>	Enfermeiros da USF Mirante																											
<b>Carga de trabalho (Horas/Ano):</b>	<table><thead><tr><th>Período</th><th>Frequência</th><th>HS</th><th>NS</th><th>MF</th><th>EF</th><th>SC</th><th>OP</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Sábados</td><td>1x Semana</td><td>4.5</td><td>12</td><td>0.0</td><td>54.0</td><td>0.0</td><td>0.0</td><td>54.0</td></tr><tr><td>Dias Úteis</td><td>1x Semana</td><td>4.5</td><td>1</td><td>0.0</td><td>4.5</td><td>0.0</td><td>0.0</td><td>4.5</td></tr></tbody></table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Sábados	1x Semana	4.5	12	0.0	54.0	0.0	0.0	54.0	Dias Úteis	1x Semana	4.5	1	0.0	4.5	0.0	0.0	4.5
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total																				
Sábados	1x Semana	4.5	12	0.0	54.0	0.0	0.0	54.0																				
Dias Úteis	1x Semana	4.5	1	0.0	4.5	0.0	0.0	4.5																				
<b>Fundamentação:</b>	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) Unidades Funcionais (UF) do Centro de Saúde de Olhão																											
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços Assistenciais   Serviços de Carácter Assistencial																											
<b>Dimensões associadas:</b>	Serviços de Carácter Assistencial;																											
<b>Indicadores associados:</b>																												
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas concretizadas no período em análise / Nº de horas contratualizadas para o ano de 2019																											
<b>Problemas:</b>																												

## Atividade n.º 119 Consulta Aberta/SAC do Centro de Saúde de Olhão

<b>Título:</b>	Consulta Aberta/SAC do Centro de Saúde de Olhão																																													
<b>Descrição:</b>	<p>Em 2019, a USF Mirante - tal como a USF Âncora e a UCSP Olhão - e após proposta por parte da Direção Executiva do ACeS Algarve I - Central, deverá continuar com o modelo atualmente em vigor, ou seja, assegura o segundo fim de semana de cada mês.</p> <p>Relativamente ao triénio 2019/2021, foi estabelecido um acordo negociado entre as três Unidades Funcionais anteriormente citadas e que prestam cuidados no âmbito da "consulta aberta" - o qual foi aceite pela Direção Executiva do ACeS onde estão integradas -, tendo sido adotado um "esquema de rotação" entre as mesmas e relativo ao dia 1 de janeiro, Páscoa e Natal de cada um anos contemplados no triénio anteriormente referido. Em relação aos feriados e "tolerâncias de ponto", a USF Mirante ficou com a responsabilidade de garantir essa consulta nos feriados de 25 de abril, 15 de agosto e 25 de dezembro, bem como a eventual "tolerância" de 24 de dezembro.</p> <p>Tal como nos anos anteriores, relativamente à atividade assistencial prestada na Consulta Aberta/SAC, a USF Mirante garante, por cada dia, e independentemente de ser fim de semana, feriado ou tolerância de ponto, o período que decorre entre as 9 e as 18 horas e a concretizar-se nas suas habituais instalações. Estão contempladas, por dia, 18 horas médicas (divididas por 2 profissionais), 9 horas de enfermagem (divididas por 2 profissionais), bem como 9 horas de secretariado clínico (divididas por 2 profissionais).</p>																																													
<b>Tipologia:</b>	Outros tipos																																													
<b>População abrangida:</b>	Utentes com doença aguda, residentes ou não residentes, com ou sem equipa de família.																																													
<b>Resultados esperados:</b>	Concretização do acordo consensualizado entre as 3 UF do CS Olhão e contratualizado com a DE do ACeS Algarve I - Central																																													
<b>Recursos a alocar:</b>	Médicos, Enfermeiros e Secretários Clínicos da USF Mirante																																													
<b>Carga de trabalho (Horas/Ano):</b>	<table><thead><tr><th>Período</th><th>Frequência</th><th>HS</th><th>NS</th><th>MF</th><th>EF</th><th>SC</th><th>OP</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Sábados</td><td>1x Semana</td><td>36.0</td><td>12</td><td>216.0</td><td>108.0</td><td>108.0</td><td>0.0</td><td>432.0</td></tr><tr><td>Domingos</td><td>1x Semana</td><td>36.0</td><td>12</td><td>216.0</td><td>108.0</td><td>108.0</td><td>0.0</td><td>432.0</td></tr><tr><td>Feriados</td><td>1x Semana</td><td>36.0</td><td>3</td><td>54.0</td><td>27.0</td><td>27.0</td><td>0.0</td><td>108.0</td></tr><tr><td>Dias Úteis</td><td>1x Semana</td><td>36.0</td><td>1</td><td>18.0</td><td>9.0</td><td>9.0</td><td>0.0</td><td>36.0</td></tr></tbody></table>	Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Sábados	1x Semana	36.0	12	216.0	108.0	108.0	0.0	432.0	Domingos	1x Semana	36.0	12	216.0	108.0	108.0	0.0	432.0	Feriados	1x Semana	36.0	3	54.0	27.0	27.0	0.0	108.0	Dias Úteis	1x Semana	36.0	1	18.0	9.0	9.0	0.0	36.0
Período	Frequência	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total																																						
Sábados	1x Semana	36.0	12	216.0	108.0	108.0	0.0	432.0																																						
Domingos	1x Semana	36.0	12	216.0	108.0	108.0	0.0	432.0																																						
Feriados	1x Semana	36.0	3	54.0	27.0	27.0	0.0	108.0																																						
Dias Úteis	1x Semana	36.0	1	18.0	9.0	9.0	0.0	36.0																																						
<b>Fundamentação:</b>	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) UF do Centro de Saúde de Olhão																																													
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços Assistenciais   Serviços de Carácter Assistencial																																													
<b>Dimensões associadas:</b>	Serviços de Carácter Assistencial;																																													
<b>Indicadores associados:</b>																																														
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas concretizadas no período em análise / Nº de horas contratualizadas para o ano de 2019																																													
<b>Problemas:</b>																																														

## Serviços - Serviços não Assistenciais

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 127												
Atividade 126												
Atividade 125												
Atividade 124												
Atividade 123												

Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 127												
Atividade 126												
Atividade 125												
Atividade 124												
Atividade 123												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 127												
Atividade 126												
Atividade 125												
Atividade 124												
Atividade 123												

### Atividade n.º 127 Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (V/V) - Apoio médico à ECL do ACeS Algarve I - Central

<b>Título:</b>	Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (V/V) - Apoio médico à ECL do ACeS Algarve I - Central
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante, na pessoa da sua Coordenadora, foi recentemente informada de que relativamente ao modelo de funcionamento deste "apoio médico" à ECL do ACeS Algarve I - Central, centralizado na pessoa de um dos profissionais médicos da USF Mirante, nomeadamente o Dr. Juan Gonzalez, decidiu compensar essa colaboração com a ECL deste ACeS, através do pagamento de 3 (três) horas extraordinárias por semana, relativamente à prestação de serviços assistenciais. Mais informou que terá acordado com o profissional anteriormente citado, a mobilização de 2 (duas) das suas horas não assistenciais para execução de tarefas no âmbito da ECL, cujo conteúdo a USF Mirante, até ao presente momento, ainda desconhece.
<b>Tipologia:</b>	Auditoria Clínica
<b>Fundamentação:</b>	Embora constituindo um Programa que não faz parte do conjunto de atividades integradas no processo de contratualização da GCS/2019, a USF aceita que, na ausência de outras áreas/alternativas, a mesma seja considerada nesta subárea.
<b>Identificação dos profissionais envolvidos:</b>	JUAN-JOSE-GONZALEZ-GOMEZ
<b>Horas Contratualizadas:</b>	60
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços não Assistenciais   Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais
<b>Dimensões associadas:</b>	Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas mobilizadas para participar nas reuniões/atividades da UCF / Nº de horas contratualizadas para esta atividade
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 126 Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (IV/V) - Intervenção no âmbito do PPCIRA

<b>Título:</b>	Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (IV/V) - Intervenção no âmbito do PPCIRA
<b>Descrição:</b>	Embora o PPCIRA (Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos) seja um Programa de âmbito nacional, já existindo previamente à implementação dos seis conjuntos de atividades incluídas na GCS, considerou-se que, por um lado, sendo 2019, no ACeS Algarve I - Central, um ano de transição para um outro em que o modelo será necessariamente melhor e que, por outro, este programa pode ser analisado sob o ponto de vista de uma das mais importantes áreas de intervenção da GCS, a USF Mirante aceita que se integre o mesmo nesta subárea.
<b>Tipologia:</b>	Qualidade e Segurança
<b>Fundamentação:</b>	Embora constituindo um Programa que não faz parte do conjunto de atividades integradas no processo de contratualização da GCS/2019, a USF aceita que, na ausência de outras áreas/alternativas, a mesma seja integrada nesta subárea.
<b>Identificação dos profissionais envolvidos:</b>	JOAO-DE-DEUS-GOMES-PINA; NEUZA-HELENA-GUERREIRO-DOMINGOS-ROCHA
<b>Horas Contratualizadas:</b>	22
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços não Assistenciais   Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais
<b>Dimensões associadas:</b>	Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas mobilizadas para preparar e concretizar as reuniões relativas à condição de "elo" local do PPCIRA / Nº de horas contratualizadas para esta atividade
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;



### Atividade n.º 125 Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (III/V) - Reuniões de contratualização e dos Conselhos Técnicos com o CCS

<b>Título:</b>	Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (III/V) - Reuniões de contratualização e dos Conselhos Técnicos com o CCS
<b>Descrição:</b>	No sentido de tentar que o processo de contratualização das Unidades Funcionais com a DE, bem como dos Conselhos Técnicos das Unidades Funcionais com o CCS sejam previamente programadas e o mais efetivas possível, foi proposto pela DE, e aceites pela USF Mirante, um conjunto de horas a serem mobilizadas para tal efeito.
<b>Tipologia:</b>	Reuniões plenárias dos conselhos técnicos e conselho clínico e de saúde
<b>Fundamentação:</b>	Este tipo de reuniões, relacionadas com o processo de Contratualização e, posteriormente, com o Acompanhamento do período em que, supostamente, se deverão concretizar as diferentes atividades, é essencial para que os resultados finais sejam positivos. Para tal, é necessário tempo!!!
<b>Identificação dos profissionais envolvidos:</b>	SONIA-MARINA-TEIXEIRA-DOS-SANTOS; JOSÉ-LUÍS-CARREIRA-NUNES; MARIA-CONCEICAO-AFONSO-GUERREIRO; VITOR-DOMINGOS-DORES-COSTA-BENTO; TELMA-CRISTINA-BARAO-MARTINS-CERDEIRA; MARIETA-LAURINDA-GUERREIRO
<b>Horas Contratualizadas:</b>	36
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços não Assistenciais   Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais
<b>Dimensões associadas:</b>	Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas mobilizadas para preparar e concretizar as reuniões de contratualização e de acompanhamento no ano em avaliação / Nº de horas contratualizadas para esta atividade da GCS
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante;

### Atividade n.º 124 Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (II/V) - Formação

<b>Título:</b>	Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (II/V) - Formação
<b>Descrição:</b>	Salvaguardando os pressupostos já descritos anteriormente, apresentamos agora uma proposta relativa à Formação, mais concretamente direcionada às outras Unidades Funcionais do ACeS Algarve I - Central, e tentando articular, mais uma vez, com a própria proposta apresentada pela DE deste ACeS.
<b>Tipologia:</b>	Formação
<b>Fundamentação:</b>	A Formação, designadamente o seu componente Externo, constitui um outro dos 6 conjuntos de "atividades" propostos no âmbito da GCS, constituindo-se como uma das áreas que a DE apresentou para contratualização em 2019.
<b>Identificação dos profissionais envolvidos:</b>	
<b>Horas Contratualizadas:</b>	12
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços não Assistenciais   Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais
<b>Dimensões associadas:</b>	Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas mobilizadas para preparar e concretizar a Formação Externa no ano em avaliação / Nº de horas contratualizadas para esta atividade da GCS
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 123 Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (I/V) - Auditorias Clínicas

<b>Título:</b>	Atividades no âmbito da Governação Clínica e de Saúde (I/V) - Auditorias Clínicas
<b>Descrição:</b>	<p>Tendo em conta que no ano de 2018 nada foi planeado, quer tivesse sido de iniciativa do Conselho Clínico e de Saúde (CCS) em funções nessa ocasião, quer por iniciativa própria da USF Mirante, relativamente a esta importante área de intervenção no âmbito dos CSP, mais precisamente a Governação Clínica e de Saúde (GCS), é de sublinhar os esforços da atual Direção Executiva no sentido de tentar iniciar um modelo que pretende contemplar quer iniciativas das Unidades, individualmente consideradas, quer de alguma cooperação entre elas e no âmbito do ACeS Algarve I - Central.</p> <p>Apesar de continuarmos a considerar que, em relação a esta área da GCS e tendo em conta as "orientações" nacionais, era expectável que o CCS assumisse um papel muito mais interventivo, aglutinador de vontades, mobilizador de formação e coordenador de diversos grupos de profissionais constituídos a partir das diversas Unidades Funcionais, constituindo-se, elas próprias, como um "fonte" de saber e de "vontade" de saber fazer...queremos assumir nesta iniciativa, sem dúvida, um papel positivo, quiçá crítico, mas que pretende contribuir para que, pelo menos no próximo ano de contratualização, o modelo já se aproxime muito mais daquilo que é a proposta nacional, e com a qual estamos de acordo.</p> <p>Assim sendo, apresentamos uma proposta de trabalho que tenta ser compatível com esta etapa "intermédia" que anteriormente descrevemos, mais concretamente, as Auditorias Clínicas, subdivididas em Internas e Externas, aproveitando a proposta apresentada pela DE do ACeS onde "residimos".</p>
<b>Tipologia:</b>	Auditoria Clínica
<b>Fundamentação:</b>	As Auditorias Clínicas constituem um dos 6 conjuntos de "atividades", propostos a nível nacional e no âmbito da GCS, constituindo-se, também, como uma das áreas que a DE apresentou para contratualização em 2019.
<b>Identificação dos profissionais envolvidos:</b>	
<b>Horas Contratualizadas:</b>	41
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Serviços   Serviços não Assistenciais   Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais
<b>Dimensões associadas:</b>	Atividades de Governação Clínica no ACES; Outras Atividades não Assistenciais;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	Nº de horas mobilizadas para preparar, concretizar e avaliar as auditorias no ano em avaliação / Nº de horas contratualizadas para esta atividade da GCS
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Qualidade Organizacional - Melhoria Contínua da Qualidade

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 129												
Atividade 128												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 129												
Atividade 128												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 129												
Atividade 128												

### Atividade n.º 129 Processo de Melhoria Contínua na dimensão "Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e PAI" na USF Mirante

<b>Título:</b>	Processo de Melhoria Contínua na dimensão "Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e PAI" na USF Mirante
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante assume que não conseguiu completar, em 2018, de uma forma plena, a auditoria clínico/organizacional que se tinha proposto fazer relativamente a um Processo Assistencial Integrado (PAI), mais precisamente aquele que diz respeito ao Risco Cardiovascular no Adulto. Tal como na auditoria sobre Acesso, propomo-nos continuar a desenvolver esta Auditoria Interna ao PAI anteriormente citado, recomeçando as fases da auditoria que não tivemos oportunidade de terminar.
<b>Identificação:</b>	Processo de melhoria contínua com continuação/conclusão de uma auditoria interna, clínico/organizacional, no âmbito do PAI "Risco Cardiovascular no Adulto"
<b>Resultados esperados:</b>	Que se confirme que após o desenvolvimento das etapas intermédias desta auditoria, os resultados finais sejam significativamente melhores que o "cenário" encontrado em 2018
<b>Definição Processo:</b>	A auditoria levada a efeito em 2018 permitiu identificar significativos constrangimentos no que diz respeito a vários registos clínicos avaliados no SClínico, relativos a este PAI, e que deveriam estar mais conformes com o que está protocolado. Assumido como um problema, a USF Mirante deverá tomar medidas no sentido de o minorar.
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Qualidade Organizacional   Melhoria Contínua da Qualidade   Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados
<b>Dimensões associadas:</b>	Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 128 Processo de Melhoria Contínua na área do Acesso\_Manual de Boas Práticas da USF Mirante

<b>Título:</b>	Processo de Melhoria Contínua na área do Acesso_Manual de Boas Práticas da USF Mirante
<b>Descrição:</b>	<p>A USF Mirante assume que não conseguiu completar, em 2018, de uma forma plena, a auditoria que se tinha proposto fazer relativamente a um processo de cuidados, nomeadamente a "visitação domiciliária". Mais importante do que discriminar eventuais razões para tal ter acontecido, consideramos mais relevante assumir o seguinte compromisso:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Continuar a desenvolver o "Manual de Boas Práticas" da USF Mirante, terminando-o até finais de 2019;</li><li>•Reativar a auditoria interna que se realizou, de forma incompleta, no ano de 2018, recomeçando as fases da auditoria clínico/organizacional que não terminámos, mais precisamente no âmbito da "visitação domiciliária".</li></ul>
<b>Identificação:</b>	Processo de melhoria contínua com continuação/conclusão de uma auditoria interna, clínico/organizacional ao processo de "visitação domiciliária"
<b>Resultados esperados:</b>	Que se confirme que após o desenvolvimento das etapas intermédias desta auditoria se constate que os resultados finais sejam significativamente melhores que o "cenário" encontrado em 2018
<b>Definição Processo:</b>	A auditoria levada a efeito em 2018 permitiu identificar vários constrangimentos no que diz respeito aos registos relativos ao evento "visita domiciliária", os quais se encontram discriminados no "Manual de Boas Práticas na Visitação Domiciliária" da USF Mirante. Porque, reconhecidamente, foram detetadas "não conformidades", esta atividade foi assumida como um problema, pelo que a USF Mirante deverá tomar medidas no sentido de os minorar.
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Qualidade Organizacional   Melhoria Contínua da Qualidade   Acesso
<b>Dimensões associadas:</b>	Acesso;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Qualidade Organizacional - Segurança

Ano 2017	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 102												
Ano 2018	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 102												
Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 102												

### Atividade n.º 102 "Burnout" em profissionais de saúde

<b>Título:</b>	"Burnout" em profissionais de saúde
<b>Descrição:</b>	O "Burnout" é uma síndrome psicológica, caracterizada por elevada exaustão emocional, elevada despersonalização e baixa realização profissional, decorrente da tensão emocional crónica vivenciada pelo trabalhador. É reconhecida mundialmente como um dos grandes problemas psico-sociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde. Para evitar que o "Burnout" se instale é fundamental conhecer as suas manifestações e sobretudo criar estratégias para minimizar os factores de risco.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Qualidade Organizacional   Segurança; Formação Interna   Segurança de Profissionais; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Segurança de Profissionais; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

**Formação Profissional - Formação Interna**

**Ano 2017**

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 130												
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 102												
Atividade 101												
Atividade 100												
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 97												
Atividade 96												
Atividade 94												
Atividade 92												
Atividade 91												
Atividade 90												
Atividade 89												
Atividade 88												
Atividade 87												
Atividade 86												
Atividade 84												

**Ano 2018**

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 130												
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 102												
Atividade 101												
Atividade 100												
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 97												
Atividade 96												
Atividade 94												
Atividade 92												
Atividade 91												
Atividade 90												
Atividade 89												
Atividade 88												
Atividade 87												
Atividade 86												
Atividade 84												

Ano 2019	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividade 130												
Atividade 113												
Atividade 112												
Atividade 102												
Atividade 101												
Atividade 100												
Atividade 99												
Atividade 98												
Atividade 97												
Atividade 96												
Atividade 94												
Atividade 92												
Atividade 91												
Atividade 90												
Atividade 89												
Atividade 88												
Atividade 87												
Atividade 86												
Atividade 84												

### Atividade n.º 130 Atualização do Manual de Acolhimento dos Internos / Alunos

<b>Título:</b>	Atualização do Manual de Acolhimento dos Internos / Alunos
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante revisitará o seu "Manual de Acolhimento dos Internos / Alunos", procedendo à sua eventual revisão caso seja considerado relevante.
<b>Localização:</b>	USF Mirante
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos + Conselho Técnico da USF Mirante + Interlocutoras da Equipa de Enfermagem e do Secretariado Clínico
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0      Nº EF: 7.0      Nº SC: 5.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 4.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional   Formação Interna   Formação de Internos e Alunos
<b>Dimensões associadas:</b>	Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	

## Atividade n.º 113 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da Diabetes Mellitus
<b>Descrição:</b>	<p>Melhorar o "estado da arte" relativamente à diabetes mellitus na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce da diabetes mellitus, bem como do seu adequado controlo, de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes diabéticos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de diabetes mellitus;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de diabetes, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul> <p>Especificamente em relação aos contributos que a USF Mirante pode e deve mobilizar, mais concretamente quais os procedimentos considerados mais adaptados para diminuir a probabilidade de incidência de complicações micro e macro-vasculares, bem como do controlo metabólico da diabetes mellitus, propõe-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•Vigilância do pé diabético;</li><li>•Despiste precoce da nefropatia diabética;</li><li>•Rastreio sistemático da retinopatia diabética;</li><li>•Avaliação da hemoglobina glicada.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Prescrição Farmacoterapêutica; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	198- Proporção de utentes com o diagnóstico de "Diabetes Mellitus"; 75- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 com compromisso de vigilância; 43- Proporção de utentes com diabetes, com acompanhamento adequado; 39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;



## Atividade n.º 112 Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA

<b>Título:</b>	Reforçar a capacitação dos profissionais da USF Mirante para melhorar o diagnóstico precoce, acompanhamento e controlo da HTA
<b>Descrição:</b>	Melhorar o "estado da arte" relativamente à hipertensão arterial na USF Mirante, através das seguintes atividades, entre outras: <ul style="list-style-type: none"><li>•Melhoria da capacitação dos profissionais para o diagnóstico precoce de doenças cérebro-vasculares e adequado controlo das co-morbilidades (dislipidémias e HTA, por exemplo), de acordo com as NOC;</li><li>•Identificação de todos os utentes hipertensos inscritos na USF, através da consulta das respetivas listagens, por médico, acessíveis no MIM@UF;</li><li>•Realização da consulta de vigilância de hipertensão arterial;</li><li>•Agendamento, pela equipa de saúde, de nova consulta de vigilância de HTA, com o objetivo de melhorar o controlo desta, e, eventualmente, de outras patologias.</li></ul>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Hipertensão Arterial; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	76- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com compromisso de vigilância; 25- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com acompanhamento adequado; 20- Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg; 205- Proporção de utentes com o diagnóstico de "hipertensão arterial";
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 102 "Burnout" em profissionais de saúde

<b>Título:</b>	"Burnout" em profissionais de saúde
<b>Descrição:</b>	O "Burnout" é uma síndrome psicológica, caracterizada por elevada exaustão emocional, elevada despersonalização e baixa realização profissional, decorrente da tensão emocional crónica vivenciada pelo trabalhador. É reconhecida mundialmente como um dos grandes problemas psico-sociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde. Para evitar que o "Burnout" se instale é fundamental conhecer as suas manifestações e sobretudo criar estratégias para minimizar os factores de risco.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0      Nº EF: 7.0      Nº SC: 5.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Qualidade Organizacional   Segurança; Formação Interna   Segurança de Profissionais; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Segurança de Profissionais; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 101 Humanização nos cuidados de saúde

---

<b>Título:</b>	Humanização nos cuidados de saúde
<b>Descrição:</b>	Pretende-se, com esta formação, contribuir para uma maior humanização dos cuidados prestados pelos profissionais da USF Mirante de forma a melhorar a qualidade do atendimento aos cidadãos e, conseqüentemente, melhorar o seu nível de satisfação.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Enfermeira Conceição Guerreiro
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Satisfação Utentes; Formação Interna   Formação de Internos e Alunos; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 100 Abordagem imagiológica da pessoa com tosse

---

<b>Título:</b>	Abordagem imagiológica da pessoa com tosse
<b>Descrição:</b>	A avaliação e tratamento do paciente que apresenta tosse persistente são desafios comumente enfrentados pelo profissional de saúde. Esta formação pretende discutir a NOC 044/2011 de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área de intervenção dos CSP.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Vitor Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Prescrição MCDTs; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Prescrição MCDTs; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	71- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente utilizador;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 99 Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica

<b>Título:</b>	Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica
<b>Descrição:</b>	As doenças alérgicas são cada vez mais frequentes, sendo responsáveis por custos elevados e causa frequente de absentismo. Quanto mais precoce for o seu diagnóstico e tratamento, melhor será o prognóstico e a qualidade de vida das pessoas afetadas. Esta formação pretende discutir a NOC 061/2011 (atualização 23.03.2015) de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Vítor Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição   Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 98 Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia

<b>Título:</b>	Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia
<b>Descrição:</b>	As doenças e as perturbações mentais tornaram-se, nos últimos anos, na principal causa de incapacidade e numa das principais causas de morbilidade nas sociedades. Mais de um quinto dos portugueses sofre de uma perturbação psiquiátrica, sendo que entre as perturbações psiquiátricas, as perturbações de ansiedade são as que apresentam uma prevalência mais elevada. O principal objetivo desta formação é permitir que os participantes possam adquirir/consolidar conhecimentos sobre a abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónias.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Tiago Nunes
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição   Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	297- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 65 anos, sem prescrição prolongada de ansiolíticos, nem de sedativos, nem de hipnóticos, no período em análise;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 97 Insulinoterapia- Como intensificar?

<b>Título:</b>	Insulinoterapia- Como intensificar?
<b>Descrição:</b>	A USF Mirante pretende criar condições acrescidas para identificar, entre os seus utentes, os que têm DM e estimular/reforçar a segurança do grupo médico relativamente à prescrição de terapêutica com insulina no contexto da sua intervenção na DM não suficientemente controlada com fármacos anti-diabéticos orais.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Formador a determinar
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Gestão da Doença; Formação Interna; Qualificação da Prescrição   Prescrição Farmacoterapêutica; Formação de Internos e Alunos; Diabetes Mellitus; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Diabetes Mellitus; Prescrição Farmacoterapêutica; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%; 274- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 e indicação para insulinoterapia, a fazer terapêutica adequada;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 96 Rastreo do cancro do colo do útero (CCU) e do cancro do colo e do reto (CCR) - Orientações

<b>Título:</b>	Rastreo do cancro do colo do útero (CCU) e do cancro do colo e do reto (CCR) - Orientações
<b>Descrição:</b>	O principal objectivo dos rastreios oncológicos é a diminuição da mortalidade e morbilidade, bem como aumentar a sobrevida dos utentes diagnosticados com este tipo de doenças. A evidência científica atual é consensual sobre a utilidade de programas de rastreo do cancro para três patologias oncológicas: cancro do colo do útero, cancro da mama e cancro do cólon e reto. As doenças oncológicas são um dos principais problemas a nível mundial, sendo a segunda principal causa de morte em Portugal. O cancro colo-retal é considerado a primeira causa de morte por neoplasia, enquanto que o cancro do colo do útero é a quinta.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	46- Proporção de utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreo de cancro do colon e reto efetuado;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Rastreo do cancro do cólon e reto;

### Atividade n.º 94 Cessação tabágica- intervenções breves

---

<b>Título:</b>	Cessação tabágica- intervenções breves
<b>Descrição:</b>	O tabagismo é o principal fator de risco evitável em saúde nos países europeus, contribuindo para o aumento da mortalidade prematura, estando associado a inúmeras doenças. Pretende-se com esta formação implementar medidas de deteção precoce e intervenções breves relacionados com o consumo de tabaco.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Enf.ª Ana Guimarães (UCC Olhar +)
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Adulto; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde do Adulto; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	200- Proporção de utentes com o diagnóstico de "abuso de tabaco"; 240- Proporção de utentes com novo diagnóstico de "abuso de tabaco"; 277- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos e com hábitos tabágicos, a quem foi realizada consulta relacionada com tabagismo, no último ano; 49- Proporção de utentes com DPOC, com pelo menos um registo de avaliação de FeV1 nos últimos 3 anos;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

### Atividade n.º 92 Deteção Precoce e Intervenção Breve no Consumo Excessivo de Álcool- AUDIT-C

---

<b>Título:</b>	Deteção Precoce e Intervenção Breve no Consumo Excessivo de Álcool- AUDIT-C
<b>Descrição:</b>	O consumo excessivo de álcool aumenta a incidência de doenças, problemas a nível social, problemas psicológicos, violência e interfere significativamente na qualidade de vida das pessoas afetadas. Abordagens terapêuticas como intervenções breves podem aumentar a expectativa de vida, reduzir custos sociais e os cuidados com a manutenção da saúde nestes utentes.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Catarina Gonçalves
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional   Formação Interna   Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

## Atividade n.º 91 Vigilância da Gravidez de Baixo Risco

<b>Título:</b>	Vigilância da Gravidez de Baixo Risco
<b>Descrição:</b>	O Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco parte do conceito de gravidez como uma oportunidade para promover um futuro mais saudável da população desde o início do ciclo de vida. A Direcção-geral de Saúde (DGS) tem preconizadas orientações técnicas com o objetivo de uniformizar e melhorar o nível dos cuidados prestados. Com esta formação pretende-se aperfeiçoar as competências no seguimento de grávidas de baixo risco clínico.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr.ª Sónia Santos + Enf.ª Olga Romeira (UCC Olhar +)
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde da Mulher; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde da Mulher; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	11- Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre; 51- Pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de gravidez ou de revisão do puerpério, no período compreendido entre a DUM e o 42º dia de puerpério; 51- Pelo menos 1 consulta médica de revisão do puerpério, realizada entre a [data de fim da gravidez] e o 42º dia de puerpério; 270- Pelo menos uma consulta médica de vigilância de gravidez nos primeiros 90 dias de gestação; 295- Proporção de puérperas com 5 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna durante a gravidez e com consulta de revisão de puerpério;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 90 Recomendações sobre vacinas "extra" PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

<b>Título:</b>	Recomendações sobre vacinas "extra" PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO
<b>Descrição:</b>	O Programa Nacional de Vacinação (PNV) foi criado em 1965 e é um programa nacional, gratuito e acessível; no entanto, existem vacinas de recomendação universal não abrangidas pelo PNV. Esta acção de formação visa adquirir e actualizar conhecimentos gerais e específicas no âmbito das vacinas extra PNV.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Pedro Alves
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	25- % hipertensos com 25 ou mais anos com vacinação antitetânica actualizada; 60- PNV totalmente cumprido às zero horas do dia em que completam 2 anos de vida; 63- Proporção de crianças com 7 anos, com consulta médica de vigilância realizada no intervalo [5; 7] anos e PNV totalmente cumprido até ao 7º aniversário; 64- % crianças com PNV actualizado aos 14 anos (S);
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 89 Alimentação infantil no 1º ano de vida

---

<b>Título:</b>	Alimentação infantil no 1º ano de vida
<b>Descrição:</b>	A Organização Mundial de Saúde recomenda o Aleitamento Materno exclusivo até aos 6 meses de idade. A partir desta fase é fundamental a diversificação alimentar. A introdução precoce de novos alimentos pode acarretar algumas desvantagens, como o aumento do risco de aparecimento de alergias alimentares e excesso de peso. Assim sendo, a diversificação alimentar durante o primeiro ano de vida é um passo de extrema relevância para o adequado aporte nutricional do lactente e para o seu desenvolvimento físico e psíquico.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Nutricionista Mauro Gomes (Formador externo)
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0</b> <b>Nº EF: 7.0</b> <b>Nº SC: 0.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde Infantil e Juvenil; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Saúde Infantil e Juvenil; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

### Atividade n.º 88 Atendimento telefónico.

---

<b>Título:</b>	Atendimento telefónico.
<b>Descrição:</b>	Um dos principais meios de contacto dos utentes com a Unidade de Saúde, à qual pertencem, é o telefone. A sua utilização permite ao cidadão uma maior comodidade na resolução de alguns assuntos relacionados com a gestão da sua saúde e, à Unidade de Saúde, uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos humanos, pelo que a equipa da USF Mirante vê na sua utilização uma mais-valia.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretários Clínicos: Cristina Mercês, Elisabete Carmo e Vítor Bento
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 6.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Satisfação Utentes; Formação Interna   Atendimento Telefónico; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Atendimento Telefónico; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	332- Proporção de utentes com inscrição ativa e idade superior a 18 anos, com um contacto do tipo "telemóvel", registado no RNU;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 87 Atendimento ao público

---

<b>Título:</b>	Atendimento ao público
<b>Descrição:</b>	Ao recorrer a uma Unidade de Saúde, o primeiro contacto que o utente tem é com o secretariado clínico. Assim, e porque frequentemente é este grupo profissional que inicia o circuito do utente na USF Mirante, a equipa entende, como fundamental, que o atendimento por parte destes profissionais se reja por altos parâmetros de qualidade.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretários Clínicos: Cristina Mercês, Elisabete Carmo e Vítor Bento
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0      Nº EF: 0.0      Nº SC: 5.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Satisfação Utentes; Formação Interna   Formação de Internos e Alunos; Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

### Atividade n.º 86 Visitas domiciliárias: Desafios

---

<b>Título:</b>	Visitas domiciliárias: Desafios
<b>Descrição:</b>	Os cuidados no domicílio são uma das áreas de intervenção básica das equipas de saúde e deverão estar na primeira linha dos programas prioritários de saúde e bem-estar social. Só assim é possível incrementar e potenciar o desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários no caminho da qualidade assistencial.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Dr. Tiago Nunes
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 6.0      Nº EF: 7.0      Nº SC: 5.0      Nº OP: 0.0      Nº INT: 3.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Acesso; Formação Interna; Gestão da Saúde   Saúde do Idoso; Cobertura ou Utilização; Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Cobertura ou Utilização; Saúde do Idoso; Formação da Equipa Multiprofissional; Formação de Internos e Alunos;
<b>Indicadores associados:</b>	3- Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos; 4- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos; 294- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos idosos;
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;



## Atividade n.º 84 Procedimentos administrativos

---

<b>Título:</b>	Procedimentos administrativos
<b>Descrição:</b>	Pretende-se com esta formação uniformizar processos administrativos internos e diminuir a probabilidade de erros, de forma a assegurar padrões de qualidade.
<b>Localização:</b>	Sala de reuniões da UCC Olhar +
<b>Formador:</b>	Secretárias Clínicas: Laura Catarina e Marieta Guerreiro
<b>Destinatários:</b>	<b>Nº MF: 0.0</b> <b>Nº EF: 0.0</b> <b>Nº SC: 5.0</b> <b>Nº OP: 0.0</b> <b>Nº INT: 0.0</b>
<b>Áreas   Sub-Áreas   Dimensões:</b>	Formação Profissional; Desempenho   Satisfação Utentes; Formação Interna   Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional
<b>Dimensões associadas:</b>	Satisfação de Utentes; Formação da Equipa Multiprofissional;
<b>Indicadores associados:</b>	
<b>Outros indicadores/métricas:</b>	
<b>Problemas:</b>	Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## 6. Plano de Formação

### Identificação das necessidades formativas

Subárea da Segurança

#### Atividade n.º 130

**Título:** Atualização do Manual de Acolhimento dos Internos / Alunos  
**Descrição:** A USF Mirante revisitará o seu "Manual de Acolhimento dos Internos / Alunos", procedendo à sua eventual revisão caso seja considerado relevante.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos

**Indicadores associados:**

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:**

#### Atividade n.º 102

**Título:** "Burnout" em profissionais de saúde  
**Descrição:** O "Burnout" é uma síndrome psicológica, caracterizada por elevada exaustão emocional, elevada despersonalização e baixa realização profissional, decorrente da tensão emocional crónica vivenciada pelo trabalhador. É reconhecida mundialmente como um dos grandes problemas psico-sociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde. Para evitar que o "Burnout" se instale é fundamental conhecer as suas manifestações e sobretudo criar estratégias para minimizar os factores de risco.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Qualidade Organizacional	Segurança	Segurança de Profissionais
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:**

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 101

**Título:** Humanização nos cuidados de saúde  
**Descrição:** Pretende-se, com esta formação, contribuir para uma maior humanização dos cuidados prestados pelos profissionais da USF Mirante de forma a melhorar a qualidade do atendimento aos cidadãos e, conseqüentemente, melhorar o seu nível de satisfação.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Satisfação Utentes	Satisfação de Utentes
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:**

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 100

**Título:** Abordagem imagiológica da pessoa com tosse

**Descrição:** A avaliação e tratamento do paciente que apresenta tosse persistente são desafios comumente enfrentados pelo profissional de saúde. Esta formação pretende discutir a NOC 044/2011 de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área de intervenção dos CSP.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Qualificação da Prescrição	Prescrição MCDTs
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 71- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente utilizador;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 99

**Título:** Prescrição de exames laboratoriais para avaliação de doença alérgica

**Descrição:** As doenças alérgicas são cada vez mais frequentes, sendo responsáveis por custos elevados e causa frequente de absentismo. Quanto mais precoce for o seu diagnóstico e tratamento, melhor será o prognóstico e a qualidade de vida das pessoas afetadas. Esta formação pretende discutir a NOC 061/2011 (actualização 23.03.2015) de forma a adquirir/consolidar conhecimentos sobre esta área

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição	Saúde do Adulto; Prescrição MCDTs; Saúde Infantil e Juvenil
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 354- Despesa média, baseada no preço convencionado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 98

**Título:** Abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónia

**Descrição:** As doenças e as perturbações mentais tornaram-se, nos últimos anos, na principal causa de incapacidade e numa das principais causas de morbilidade nas sociedades. Mais de um quinto dos portugueses sofre de uma perturbação psiquiátrica, sendo que entre as perturbações psiquiátricas, as perturbações de ansiedade são as que apresentam uma prevalência mais elevada. O principal objetivo desta formação é permitir que os participantes possam adquirir/consolidar conhecimentos sobre a abordagem terapêutica da depressão, ansiedade e insónias.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde; Qualificação da Prescrição	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto; Prescrição Farmacoterapêutica
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 297- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 65 anos, sem prescrição prolongada de ansiolíticos, nem de sedativos, nem de hipnóticos, no período em análise;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 97

**Título:** Insulinoterapia- Como intensificar?

**Descrição:** A USF Mirante pretende criar condições acrescidas para identificar, entre os seus utentes, os que têm DM e estimular/reforçar a segurança do grupo médico relativamente à prescrição de terapêutica com insulina no contexto da sua intervenção na DM não suficientemente controlada com fármacos anti-diabéticos orais.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Doença; Qualificação da Prescrição	Prescrição Farmacoterapêutica; Diabetes Mellitus
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 39- Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HgbA1c inferior ou igual a 8,0%; 274- Proporção de utentes com diabetes tipo 2 e indicação para insulinoterapia, a fazer terapêutica adequada;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 96

**Título:** Rastreio do cancro do colo do útero (CCU) e do cancro do colo e do reto (CCR) - Orientações

**Descrição:** O principal objectivo dos rastreios oncológicos é a diminuição da mortalidade e morbilidade, bem como aumentar a sobrevivência dos utentes diagnosticados com este tipo de doenças. A evidência científica atual é consensual sobre a utilidade de programas de rastreio do cancro para três patologias oncológicas: cancro do colo do útero, cancro da mama e cancro do cólon e reto. As doenças oncológicas são um dos principais problemas a nível mundial, sendo a segunda principal causa de morte em Portugal. O cancro colo-retal é considerado a primeira causa de morte por neoplasia, enquanto que o cancro do colo do útero é a quinta.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde do Idoso; Saúde do Adulto
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 46- Proporção de utentes com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do colon e reto efetuado;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa; Rastreio do cancro do cólon e reto;

#### Atividade n.º 94

**Título:** Cessação tabágica- intervenções breves

**Descrição:** O tabagismo é o principal fator de risco evitável em saúde nos países europeus, contribuindo para o aumento da mortalidade prematura, estando associado a inúmeras doenças. Pretende-se com esta formação implementar medidas de deteção precoce e intervenções breves relacionados com o consumo de tabaco.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde do Adulto
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 200- Proporção de utentes com o diagnóstico de "abuso de tabaco"; 240- Proporção de utentes com novo diagnóstico de "abuso de tabaco"; 277- Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos e com hábitos tabágicos, a quem foi realizada consulta relacionada com tabagismo, no último ano; 49- Proporção de utentes com DPOC, com pelo menos um registo de avaliação de FeV1 nos últimos 3 anos;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

## Atividade n.º 92

<b>Título:</b>	Detecção Precoce e Intervenção Breve no Consumo Excessivo de Álcool- AUDIT-C
<b>Descrição:</b>	O consumo excessivo de álcool aumenta a incidência de doenças, problemas a nível social, problemas psicológicos, violência e interfere significativamente na qualidade de vida das pessoas afetadas. Abordagens terapêuticas como intervenções breves podem aumentar a expectativa de vida, reduzir custos sociais e os cuidados com a manutenção da saúde nestes utentes.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

### Indicadores associados:

### Outros indicadores/métricas:

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

## Atividade n.º 91

<b>Título:</b>	Vigilância da Gravidez de Baixo Risco
<b>Descrição:</b>	O Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco parte do conceito de gravidez como uma oportunidade para promover um futuro mais saudável da população desde o início do ciclo de vida. A Direcção-geral de Saúde (DGS) tem preconizadas orientações técnicas com o objetivo de uniformizar e melhorar o nível dos cuidados prestados. Com esta formação pretende-se aperfeiçoar as competências no seguimento de grávidas de baixo risco clínico.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde da Mulher
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 11- Proporção de grávidas com 1ª consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no 1º trimestre; 51- Pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de gravidez ou de revisão do puerpério, no período compreendido entre a DUM e o 42º dia de puerpério; 51- Pelo menos 1 consulta médica de revisão do puerpério, realizada entre a [data de fim da gravidez] e o 42º dia de puerpério; 270- Pelo menos uma consulta médica de vigilância de gravidez nos primeiros 90 dias de gestação; 295- Proporção de puerperas com 5 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna durante a gravidez e com consulta de revisão de puerpério;

### Outros indicadores/métricas:

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa;

## Atividade n.º 90

<b>Título:</b>	Recomendações sobre vacinas "extra" PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO
<b>Descrição:</b>	O Programa Nacional de Vacinação (PNV) foi criado em 1965 e é um programa nacional, gratuito e acessível; no entanto, existem vacinas de recomendação universal não abrangidas pelo PNV. Esta acção de formação visa adquirir e actualizar conhecimentos gerais e específicas no âmbito das vacinas extra PNV.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 25- % hipertensos com 25 ou mais anos com vacinação antitetânica actualizada; 60- PNV totalmente cumprido às zero horas do dia em que completam 2 anos de vida; 63- Proporção de crianças com 7 anos, com consulta médica de vigilância realizada no intervalo [5; 7[ anos e PNV totalmente cumprido até ao 7º aniversário; 64- % crianças com PNV actualizado aos 14 anos (S);

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 89

**Título:** Alimentação infantil no 1º ano de vida

**Descrição:** A Organização Mundial de Saúde recomenda o Aleitamento Materno exclusivo até aos 6 meses de idade. A partir desta fase é fundamental a diversificação alimentar. A introdução precoce de novos alimentos pode acarretar algumas desvantagens, como o aumento do risco de aparecimento de alergias alimentares e excesso de peso. Assim sendo, a diversificação alimentar durante o primeiro ano de vida é um passo de extrema relevância para o adequado aporte nutricional do lactente e para o seu desenvolvimento físico e psíquico.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Gestão da Saúde	Saúde Infantil e Juvenil
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:**

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos formativos de natureza diversa; Deficit de literacia em saúde;

#### Atividade n.º 88

**Título:** Atendimento telefónico.

**Descrição:** Um dos principais meios de contacto dos utentes com a Unidade de Saúde, à qual pertencem, é o telefone. A sua utilização permite ao cidadão uma maior comodidade na resolução de alguns assuntos relacionados com a gestão da sua saúde e, à Unidade de Saúde, uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos humanos, pelo que a equipa da USF Mirante vê na sua utilização uma mais-valia.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Acesso; Satisfação Utes	Atendimento Telefónico; Satisfação de Utes
Formação Profissional	Formação Interna	Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 332- Proporção de utentes com inscrição ativa e idade superior a 18 anos, com um contacto do tipo "telemóvel", registado no RNU;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

#### Atividade n.º 87

**Título:** Atendimento ao público

**Descrição:** Ao recorrer a uma Unidade de Saúde, o primeiro contacto que o utente tem é com o secretariado clínico. Assim, e porque frequentemente é este grupo profissional que inicia o circuito do utente na USF Mirante, a equipa entende, como fundamental, que o atendimento por parte destes profissionais se reja por altos parâmetros de qualidade.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Satisfação Utes	Satisfação de Utes
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:****Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

**Atividade n.º 86**

**Título:** Visitas domiciliárias: Desafios

**Descrição:** Os cuidados no domicílio são uma das áreas de intervenção básica das equipas de saúde e deverão estar na primeira linha dos programas prioritários de saúde e bem-estar social. Só assim é possível incrementar e potenciar o desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários no caminho da qualidade assistencial.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Acesso; Gestão da Saúde	Saúde do Idoso; Cobertura ou Utilização
Formação Profissional	Formação Interna	Formação de Internos e Alunos; Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:** 3- Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos; 4- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos; 294- Taxa de consultas de enfermagem no domicílio por 1.000 inscritos idosos;

**Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

**Atividade n.º 84**

**Título:** Procedimentos administrativos

**Descrição:** Pretende-se com esta formação uniformizar processos administrativos internos e diminuir a probabilidade de erros, de forma a assegurar padrões de qualidade.

Área	Sub-Áreas	Dimensões
Desempenho	Satisfação Utentes	Satisfação de Utentes
Formação Profissional	Formação Interna	Formação da Equipa Multiprofissional

**Indicadores associados:****Outros indicadores/métricas:**

**Problemas:** Constrangimentos à melhoria organizacional da USF Mirante; Constrangimentos formativos de natureza diversa;

**Metodologia de Avaliação - Formação da Equipa Multiprofissional**

	Numerador (Previsão)	Denominador (Previsão)	Meta Contratualizada (Previsão)
% Reuniões Formativas/ Total das Reuniões	16.0	30.0	53.33 %
% Ações de formação realizadas/ total das ações de formação programadas	13.0	16.0	81.25 %
% Formações externas partilhadas em reunião/ total formações externas frequentada	10.0	20.0	50 %

		<b>N.º de Profissionais da Equipa (Previsão)(C)</b>	<b>N.º Reuniões Formativas (Previsão) (B)</b>	<b>N.º Total de Presenças (Previsão) (A)</b>	<b>Meta Contratualizada (A/(BxC))</b>
% Profissionais envolvidos por cada grupo profissional	Médicos	6.0	14.0	50.0	59.52 %
	Enfermeiros	7.0	11.0	46.0	59.74 %
	Secretários Clínicos	5.0	7.0	21.0	60 %
	Outros Profissionais	0.0	0.0	0.0	0 %



## 7. Recursos

Recursos Humanos

Carteiras de serviço

---

Área Assistencial	Período	Freq.	HS	NS	MF	EF	SC	OP	Total	Fundamentação
Outros tipos	Dias Úteis	1x Semana	3.0	30	90.0	0.0	0.0	0.0	90.0	A ser assumida pela DE do ACeS Algarve I - Central
Alargamento Horário	Dias Úteis	5x Semana	10.0	2	20.0	20.0	20.0	0.0	60.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo em conta as eventuais orientações emanadas da ARS Algarve, IP
Alargamento Horário	Dias Úteis	5x Semana	10.0	3	30.0	30.0	30.0	0.0	90.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo em conta as eventuais orientações emanadas da ARS Algarve, IP
Outros tipos	Sábados	1x Semana	4.5	12	0.0	54.0	0.0	0.0	54.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) Unidades Funcionais (UF) do Centro de Saúde de Olhão
Outros tipos	Dias Úteis	1x Semana	4.5	1	0.0	4.5	0.0	0.0	4.5	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) Unidades Funcionais (UF) do Centro de Saúde de Olhão
Outros tipos	Sábados	1x Semana	36.0	12	216.0	108.0	108.0	0.0	432.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) UF do Centro de Saúde de Olhão
Outros tipos	Domingos	1x Semana	36.0	12	216.0	108.0	108.0	0.0	432.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) UF do Centro de Saúde de Olhão
Outros tipos	Feriados	1x Semana	36.0	3	54.0	27.0	27.0	0.0	108.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) UF do Centro de Saúde de Olhão

Outros tipos	Dias Úteis	1x Semana	36.0	1	18.0	9.0	9.0	0.0	36.0	Atividades assistenciais solicitadas e contratualizadas com a Direção Executiva (DE) do ACeS Algarve I - Central, tendo implicado acordo prévio entre as três (3) UF do Centro de Saúde de Olhão
--------------	------------	-----------	------	---	------	-----	-----	-----	------	--

## Profissionais

Sem Recursos

## Recursos Físicos

### Comunicações

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Central telefónica	1	3000	Atendimento-telefónico., Atendimento-ao-público, Procedimentos-administrativos, Humanização-nos-cuidados-de-saúde
Telemovel	1	750	Humanização-nos-cuidados-de-saúde, Visitas-domiciliárias:-Desafios, Atendimento-telefónico.
Sistema de informação de suporte ao utente (placards, panfletos e cartões)	1	2500	Humanização-nos-cuidados-de-saúde, Atendimento-ao-público

### Sistemas de informação

Sem Recursos

### Amenidades

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Transformação dos espaços de atendimento dos utentes, melhorando a privacidade dos seus contactos com o secretariado clínico	1	5000	Humanização-nos-cuidados-de-saúde, Atendimento-ao-público, Procedimentos-administrativos
Organização do "backoffice" do secretariado clínico	1	5000	Humanização-nos-cuidados-de-saúde, Atendimento-ao-público, Procedimentos-administrativos
Aquisição de cadeiras para o secretariado clínico, enfermeiros e médicos, em condições ergonómicas e de qualidade que são exigíveis para a dignificação da prestação de cuidados de saúde numa Unidade de Saúde dos CSP	20	3000	Humanização-nos-cuidados-de-saúde, Atendimento-ao-público
Aquisição de cadeiras para utentes	50	5500	Humanização-nos-cuidados-de-saúde

### Equipamento Clínico

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Monitor de sinais vitais, Classic 90SN, com Trolley e Impressora	1	2500	Processo-de-Melhoria-Contínua-na-área-do-Acesso_Manual-de-Boas-Práticas-da-USF-Mirante
Monitor de Tensão Arterial no Ambulatório, 52H (MAPA)	1	1750	Processo-de-Melhoria-Contínua-na-área-do-Acesso_Manual-de-Boas-Práticas-da-USF-Mirante
Balanças para adultos	1	1250	Processo-de-Melhoria-Contínua-na-área-do-Acesso_Manual-de-Boas-Práticas-da-USF-Mirante
Esfigmomanómetros	12	1500	Processo-de-Melhoria-Contínua-na-área-do-Acesso_Manual-de-Boas-Práticas-da-USF-Mirante

### Outros

Sem Recursos

## Transportes

Sem Recursos

### Obras

#### Obras

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Obras relativas à reestruturação do espaço disponível para a USF Mirante, já solicitado há vários anos, nomeadamente em relação à construção de sanitários para os profissionais, "backoffice" para o secretariado clínico e sala de reuniões condigna, por exemplo	1	10000	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante., Humanização-nos-cuidados-de-saúde

### Formação

#### Formação

Descrição	Qt.	Valor Unitário	Atividades
Aquisição de "data show"	1	600	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante.
Formação em Liderança de Equipas	1	500	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante.
Formação em Trabalho de Equipa	1	1000	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante.
Formação em Organização do Trabalho e Gestão da Agenda	1	1000	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante.
Formação em Gestão de Conflitos	1	1000	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante.
Formação em Atendimento do Utente	1	1000	Melhorar-o-Modelo-Organizacional.-Gestão-mais-eficiente-do-acesso-do-Cidadão-à-USF-Mirante.
Formação em auditorias	1	1000	Atividades-no-âmbito-da-Governança-Clínica-e-de-Saúde-(I/V)---Auditorias-Clínicas

## 8. IDG

Visão Global do IDG	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------

Valor de referência 74.5 B - -

Valor esperado - -

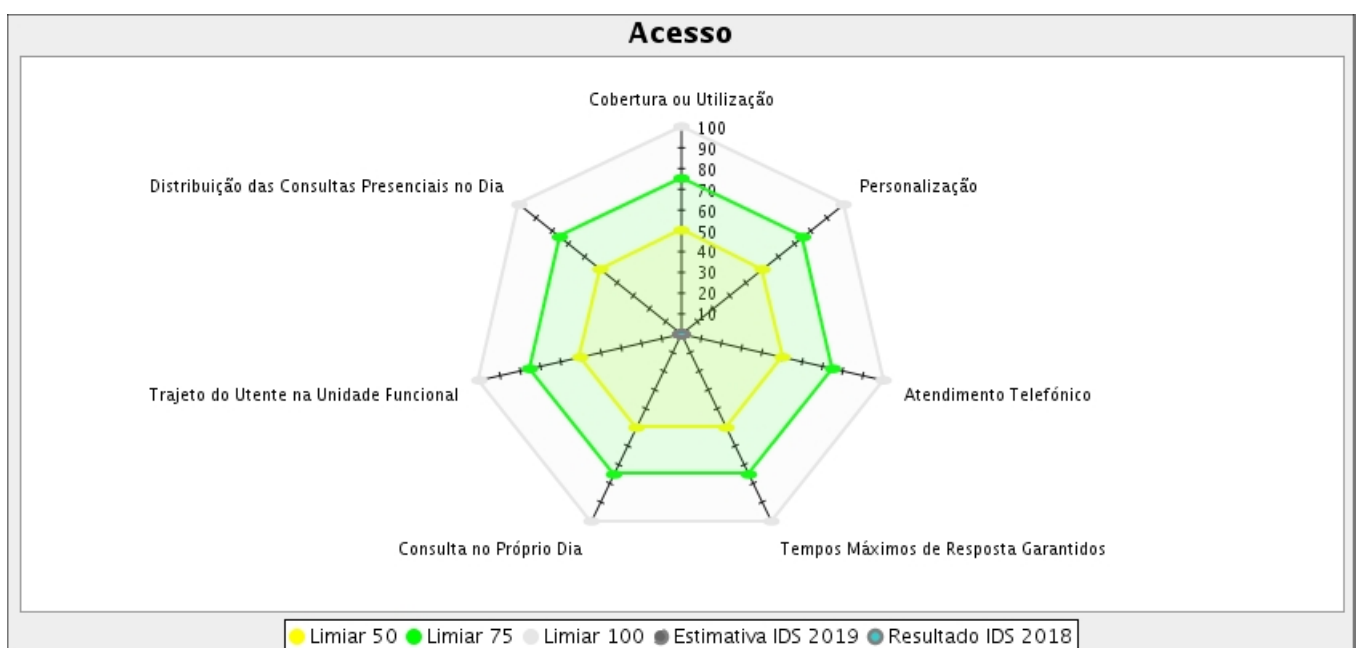
Resultado 74.5 B - -

Desempenho	2017	2018	2019
------------	------	------	------

Valor de referência 74.5 B - -

Valor esperado - -

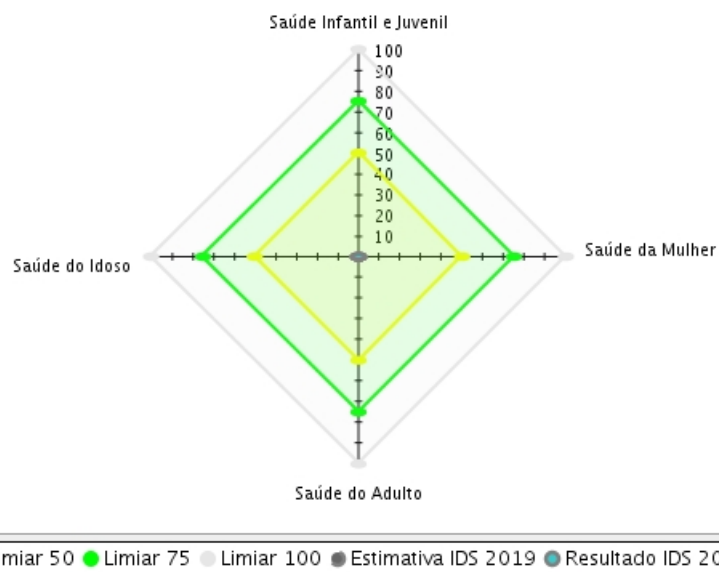
Resultado 74.5 B - -



Valor de Referência	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------

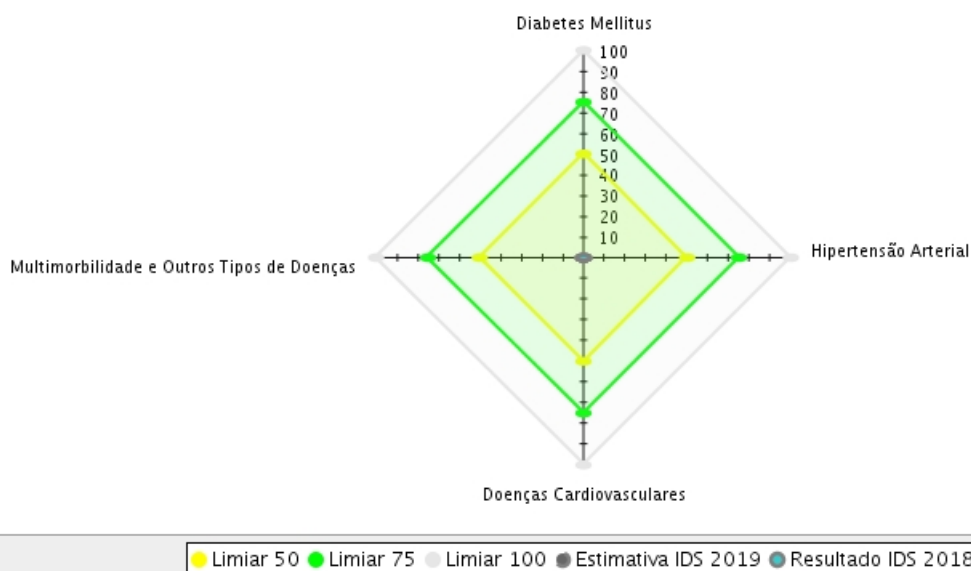
Acesso	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Cobertura ou Utilização	-	-	70 B	-	-	-	-
Personalização	-	-	100 E	-	-	-	-
Atendimento Telefónico	-	-	-	-	-	-	-
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	-	-	100 E	-	-	-	-
Consulta no Próprio Dia	-	-	87.5 D	-	-	-	-
Trajeto do Utente na Unidade Funcional	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	-	-	100 E	-	-	-	-

### Gestão da Saúde



Valor de Referência		2017		2018		2019	
Gestão da Saúde	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Saúde Infantil e Juvenil	-	-	100 E	-	-	-	-
Saúde da Mulher	-	-	70 B	-	-	-	-
Saúde do Adulto	-	-	50 B	-	-	-	-
Saúde do Idoso	-	-	33.3 A	-	-	-	-
<b>IDS Gestão da Saúde</b>	-	-	<b>63.3 B</b>	-	-	-	-

### Gestão da Doença



Valor de Referência		2017		2018		2019	
---------------------	--	------	--	------	--	------	--

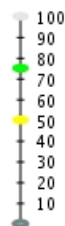
Gestão da Doença	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Diabetes Mellitus	-	-	72.7 B	-	-	-	-
Hipertensão Arterial	-	-	83.3 C	-	-	-	-
Doenças Aparelho Respiratório	-	-	100 E	-	-	-	-
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	-	-	50 B	-	-	-	-
<b>IDS Gestão da Doença</b>	-	-	<b>76.5 C</b>	-	-	-	-



	Valor de Referência	2017	2018	2019			
<b>Qualificação da Prescrição</b>	<b>Sem dados</b>	<b>Esperado</b>	<b>Resultado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Resultado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Resultado</b>
Prescrição Farmacoterapêutica	-	-	71.4 B	-	-	-	-
Prescrição MCDTs	-	-	50 B	-	-	-	-
Prescrição de Cuidados	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Qualificação da Prescrição</b>	-	-	<b>63.4 B</b>	-	-	-	-

### Satisfação de Utentes

Satisfação de Utentes



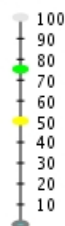
● Limiar 50 ● Limiar 75 ● Limiar 100 ● Estimativa IDS 2019 ● Resultado IDS 2018

Valor de Referência	2017		2018		2019		
Satisfação Utentes	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Satisfação de Utentes	-	-	-	-	-	-	-
IDS Satisfação Utentes	-	-	-	-	-	-	-

Serviços	2017	2018	2019
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-

### Serviços de Carácter Assistencial

Serviços de Carácter Assistencial

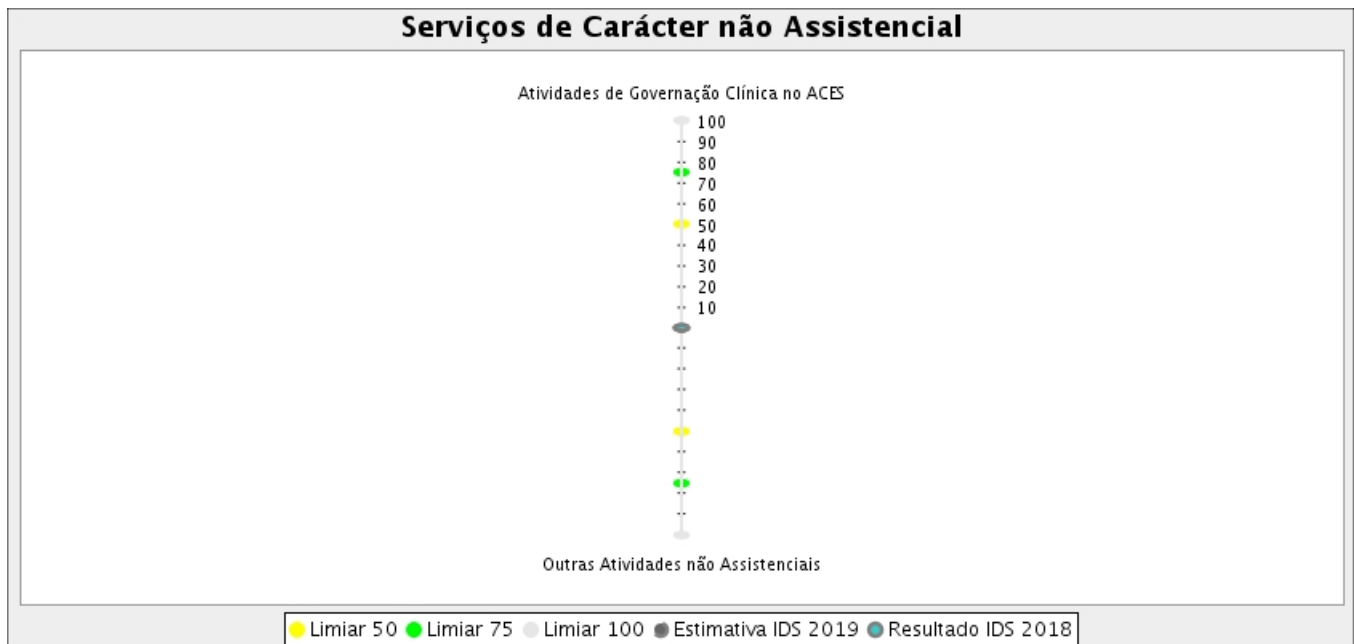


● Limiar 50 ● Limiar 75 ● Limiar 100 ● Estimativa IDS 2019 ● Resultado IDS 2018

Valor de Referência	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------



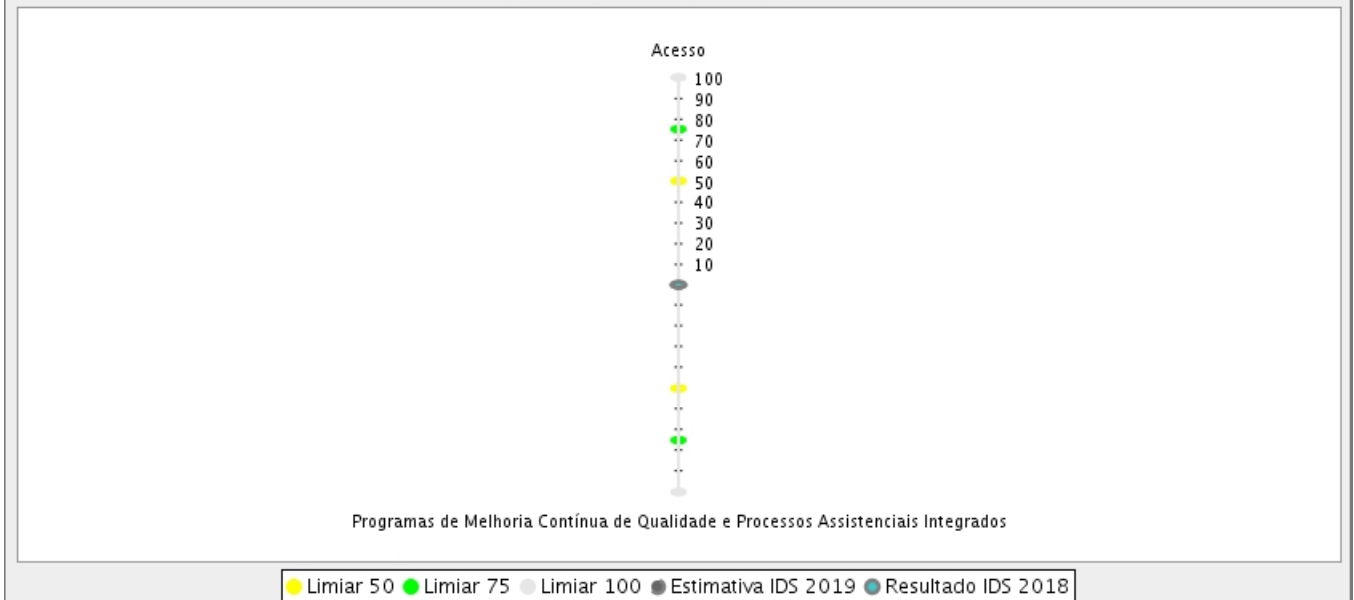
Serviços Assistenciais	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Serviços de Carácter Assistencial	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Serviços Assistenciais</b>	-	-	-	-	-	-	-



	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Serviços não Assistenciais	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Atividades de Governação Clínica no ACES	-	-	-	-	-	-	-
Outras Atividades não Assistenciais	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Serviços não Assistenciais</b>	-	-	-	-	-	-	-

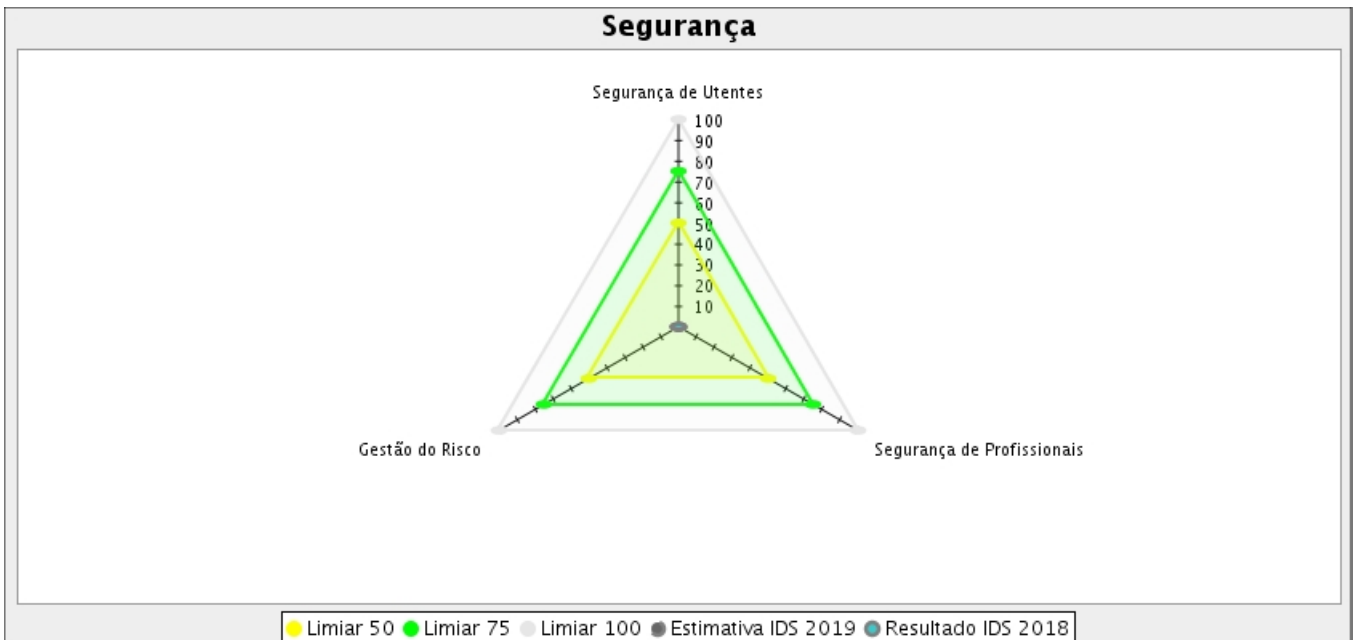
Qualidade Organizacional	2017	2018	2019
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-

## Melhoria Contínua da Qualidade



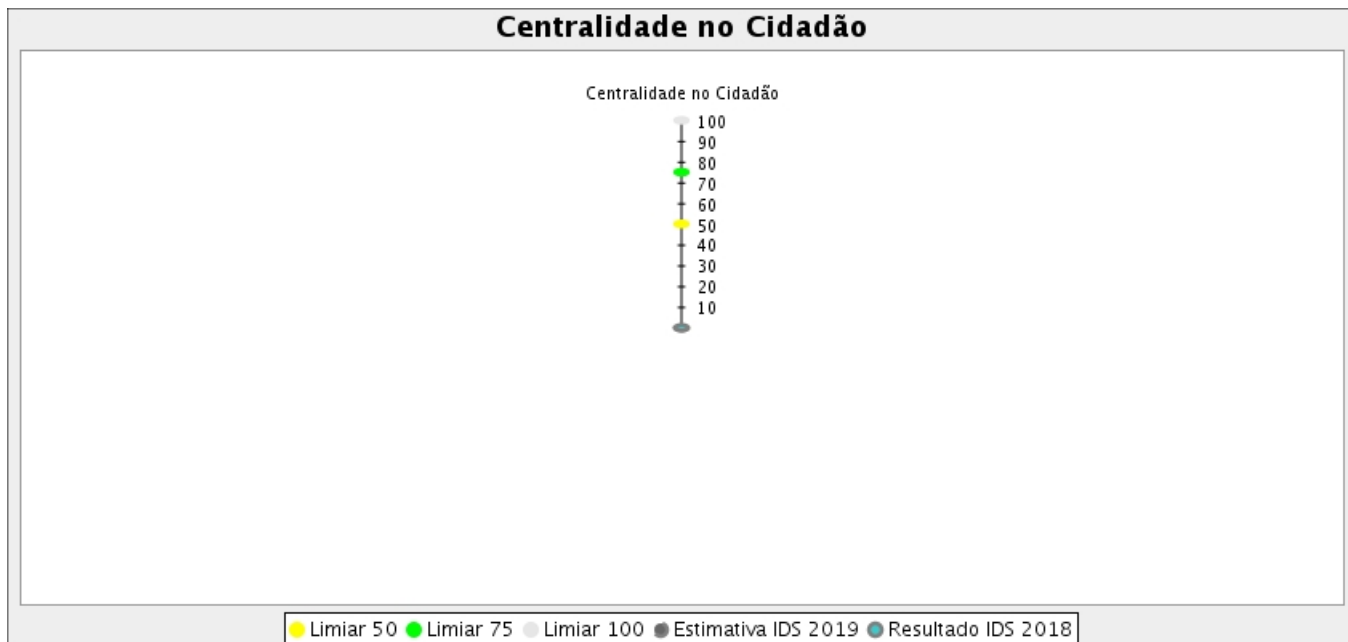
Valor de Referência	2017		2018		2019	
	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
<b>Melhoria Contínua da Qualidade</b>	Sem dados					
Acesso	-	-	-	-	-	-
Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Melhoria Contínua da Qualidade</b>	-	-	-	-	-	-

## Segurança



Valor de Referência	2017		2018		2019	
	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
<b>Segurança</b>	Sem dados					

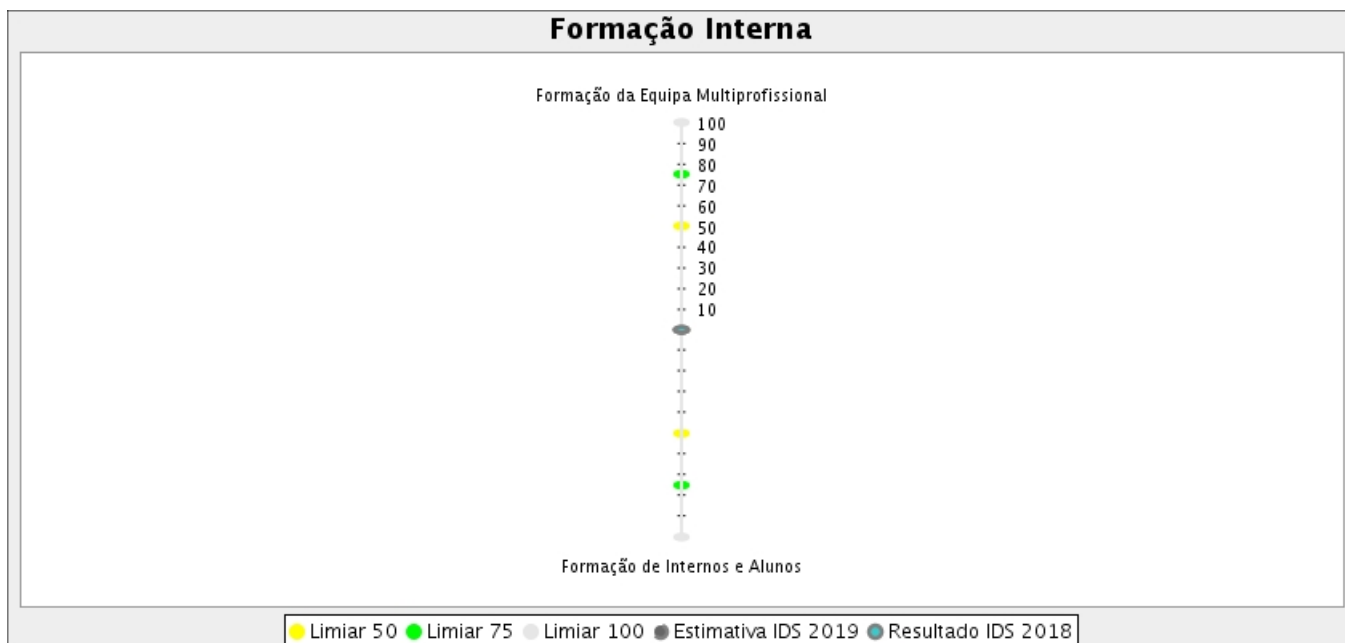
Segurança de Utentes	-	-	-	-	-	-	-
Segurança de Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
Gestão do Risco	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Segurança</b>	-	-	-	-	-	-	-



	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Centralidade no Cidadão	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Centralidade no Cidadão	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Centralidade no Cidadão</b>	-	-	-	-	-	-	-

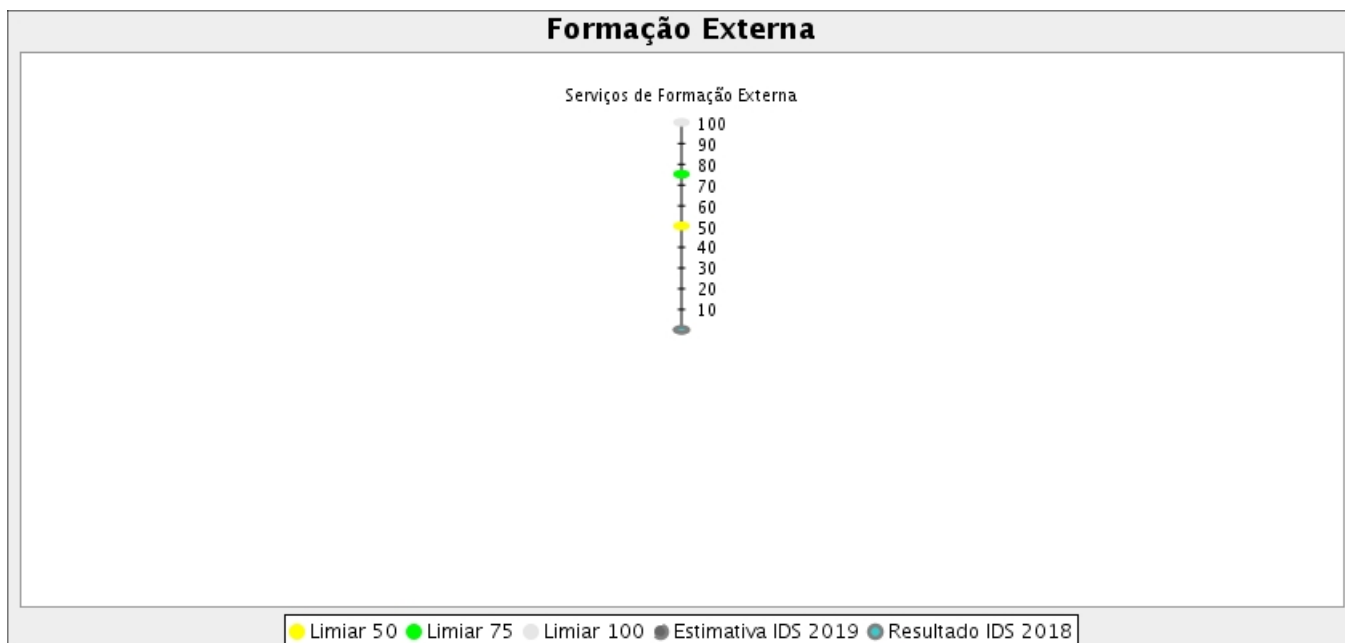
Formação Profissional	2017	2018	2019
Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-

## Formação Interna



Valor de Referência		2017		2018		2019	
Formação Interna	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Formação da Equipa Multiprofissional	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Internos e Alunos	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Formação Interna</b>	-	-	-	-	-	-	-

## Formação Externa

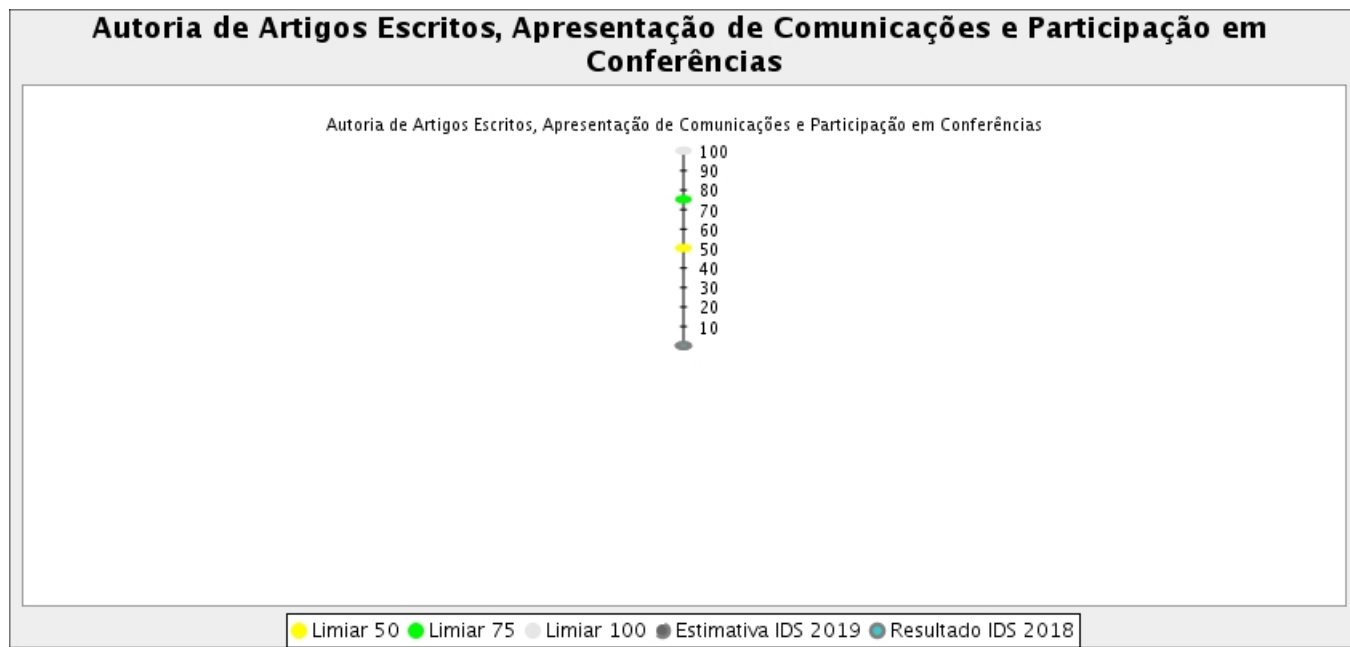


Valor de Referência		2017		2018		2019	
Formação Externa	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Serviços de Formação Externa	-	-	-	-	-	-	-

IDS Formação Externa	-	-	-	-	-	-
----------------------	---	---	---	---	---	---

Atividade Científica	2017	2018	2019
----------------------	------	------	------

Valor de referência	-	-	-
Valor esperado	-	-	-
Resultado	-	-	-



Valor de Referência	2017	2018	2019
---------------------	------	------	------

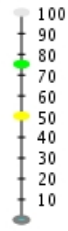
Artigos, Comunicações e Conferências	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
--------------------------------------	-----------	----------	-----------	----------	-----------	----------	-----------

Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências	-	-	-	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---	---	---

<b>IDS Artigos, Comunicações e Conferências</b>	-	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---	---

## Trabalhos de Investigação

Trabalhos de Investigação



● Limiar 50  
 ● Limiar 75  
 ● Limiar 100  
 ● Estimativa IDS 2019  
 ● Resultado IDS 2018

	Valor de Referência	2017		2018		2019	
Trabalhos de Investigação	Sem dados	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado	Esperado	Resultado
Trabalhos de Investigação	-	-	-	-	-	-	-
<b>IDS Trabalhos de Investigação</b>	-	-	-	-	-	-	-

## 9. Proposta de aplicação dos Incentivos institucionais

### Investigação Total: 1000 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Área da investigação em diabetes (a confirmar)	1	1000	Sendo a diabetes uma patologia com relevante repercussão na saúde, deverá ser uma área onde a investigação deverá ser incentivada

### Documentos Técnicos Total: 6750 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Sinalética interna/Sistemas para exposição de informação	1	6000	Melhoria da informação sobre o trajeto do utente na USF Mirante, disponibilizando mais e melhor informação ao Cidadão. Reforço do conhecimento sobre a USF Mirante, nomeadamente em relação ao seu processo de contratualização, monitorização de resultados e avaliação do seu desempenho
Elaboração de placard de circuito do utente e de Organograma	1	750	Melhoria da informação acerca da USF Mirante, disponível ao Cidadão

### Formação Total: 8000 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Cursos necessários para colmatar carências formativas, inscritos no Plano de Formação da USF, ou inscrições para participação em conferências, simpósios, colóquios ou seminários (a apresentar com uma antecedência mínima de 60 dias à ARS Algarve).	1	5000	Sendo a formação uma das áreas de atividade que, teoricamente, pode contribuir para a melhoria contínua deste modelo organizacional e da respetiva prestação de cuidados de saúde à população, assume-se que esta deverá ser privilegiada em termos de investimento institucional
Formação dirigida à melhoria dos conhecimentos/prática no que diz respeito às diversas áreas contempladas no âmbito da Governação Clínica.	1	3000	Sendo a governação clínica uma das áreas recentemente mobilizadas no que aos CSP diz respeito, é expectável que os profissionais desta USF saibam mais e melhor sobre Governação Clínica.

### Amenidades Total: 6000 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
Quiosque Multimédia, com funcionalidades acrescidas relativamente ao que está disponível atualmente	1	3500	Considera-se uma necessidade para os utentes inscritos nesta unidade, nomeadamente para os portadores de alguns constrangimentos na sua locomoção, a existência de um Quiosque localizado no espaço físico da USF. Acresce o facto de se necessitar de um equipamento que possa proporcionar todo um conjunto de mais-valias no que diz respeito a funcionalidades ainda não disponibilizadas pelo atual equipamento. Sem dúvida, o balanço do "desempenho" do atual "Quiosque", é, quer para profissionais quer para utentes, suficientemente negativo para que se deva considerar esta proposta.
Aquisição para todos os profissionais da USF Mirante, de fardamento específico para atividades assistenciais na unidade e em contexto de visita domiciliária.	1	2500	Considera-se uma mais-valia a aquisição de fardamento, abrangendo todos os profissionais e consensualizado pelos mesmos, e que possa "alavancar" um maior e melhor "Espírito de Equipa"

### Acreditação Total: 0 €

Descrição	Qt.	Valor Unit.	Observações
	1	0	

**Qualidade****Total: 5000 €**

<b>Descrição</b>	<b>Qt.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Observações</b>
Qualidade organizacional	1	5000	Necessidade absoluta de melhorar a qualidade da organização, o que, obviamente está relacionado com múltiplos parâmetros

**Total: 26750 €**